



**Programa de Pós-Graduação
Ensino em Ciências da Saúde
Mestrado Profissional
(PPGECS-MP)**

**RELATÓRIO N.1 DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE – MODALIDADE PROFISSIONAL
DA UNIFESP
GESTÃO DE 2021/2022**

**TÍTULO: RELATÓRIO N.1 DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE –
MODALIDADE PROFISSIONAL DA UNIFESP - GESTÃO DE 2021/2022**

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Prof.^a Dra. Lucia da Rocha Uchoa Figueiredo

Prof. Dr. Leonardo Carnut dos Santos

**MEMBROS DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO
GESTÃO 2021-2022**

Andréa Perosa Saigh Jurdi

Dafne Komora Tambeiro

Karina Franco Zihlmann

Khatia Lopes

Marcello Vasconcelos

Maria Cristina Mazzaia

Patrícia Rios Poletto

Rosangela Soares Chriguer

Rosana Aparecida Salvador Rossit

FICHA CATALOGRÁFICA

G892r

Grupo de Trabalho da Comissão de Autoavaliação PPGECS UNIFESP

Relatório N.1 da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – PPGECS – Modalidade Profissional da UNIFESP. São Paulo/Santos, **Grupo de Trabalho da Comissão de Autoavaliação PPGECS UNIFESP, 2022.**

82 f

Relatório N.1 da Comissão de Autoavaliação PPGECS. Universidade Federal de São Paulo. CEDESS – ISS.

1. Autoavaliação
2. Avaliação de programas de pós-graduação
3. Ensino
4. Produto técnico-educativo

Como citar - UNIFESP. Grupo de trabalho da Comissão de Autoavaliação. Relatório N.1 da Comissão de Autoavaliação do PPGECS - Modalidade Profissional da UNIFESP. São Paulo/Santos, 2022, 82f.

RESUMO

Este relatório tem por objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde no período de 2021 a 2022. A primeira seção do relatório apresenta o Plano de Autoavaliação, atividades e ações desenvolvidas pela Comissão. Na segunda seção são apresentados os resultados da pesquisa sobre a percepção de docentes, discentes, egressos e técnico-administrativo em educação a respeito do Programa. Por fim, na terceira seção apresentamos os resultados da 1ª Oficina Temática: Fundamentos para a Elaboração dos Produtos Técnico-Educacionais.

Palavras-chave: Autoavaliação; Avaliação de programas de pós-graduação, Ensino, Produto técnico-educativo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Matriz de ações Comissão de Autoavaliação PPGECS	16
Figura 2 - Dados referentes à participação docentes/professores nos processos seletivos do PPGECS no último quadriênio (2017-2020)	23
Figura 3 - Distribuição dos discentes por linha de pesquisa de matrícula	26
Figura 4 - Tema de pesquisa do projeto ou dissertação	27
Figura 5 - Distribuição da avaliação discente quanto à atuação docente do PPGECS	30
Figura 6 - Distribuição da relação do produto educacional/tecnológico	31
Figura 7 - Distribuição dos termos utilizados pelos discentes a respeito do impacto do mestrado profissional em sua trajetória profissional, no serviço e na comunidade, no formato nuvem de palavras	35
Figura 8 - Situação do Produto Educacional/Tecnológico no desenvolvimento do mestrado profissional para os egressos	42
Figura 9 - Publicações/produções acadêmicas geradas a partir das dissertações e Produto Educacional/Tecnológico	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultados da consulta sobre a eleição de prioridades de ações referentes ao Plano de Autoavaliação do PPGECS inicialmente proposto pela Comissão de Autoavaliação	15
Quadro 2 - Temas dos grupos da oficina	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição do número de orientações concluídas e em andamento pelo quantitativo de orientadores credenciados e colaboradores do PPG ECS	21
Tabela 2 - Dados sobre coordenação e colaboração de disciplinas	22
Tabela 3 - Distribuição das avaliações discentes referente à estrutura do programa	28
Tabela 4 - Distribuição das avaliações discentes sobre a contribuição das disciplinas obrigatórias e obrigatórias por linha de pesquisa na elaboração do Produto Técnico-Educacional, projeto de pesquisa e dissertação	29
Tabela 5 - Distribuição das opiniões dos discentes e egressos sobre as contribuições das disciplinas obrigatórias e não obrigatórias por linha para desenvolvimento do Produto Técnico-Educacional	38
Tabela 6 - Definição de Produto Técnico-Educacional segundo egressos	41
Tabela 7 - Classificação dos egressos sobre o Produto Técnico-Educacional produzido em relação à classificação CAPES para Área 46	41
Tabela 8 - Distribuição das opiniões dos discentes e egressos sobre as contribuições das disciplinas obrigatórias e obrigatórias por linha, para desenvolvimento do Produto Técnico-Educacional e da dissertação	44
Tabela 9 - Avaliação de discentes e egressos sobre o conteúdo das disciplinas	45
Tabela 10 - Concordância ou não sobre a suficiência da carga horária das disciplinas	45
Tabela 11 - Classificação do próprio Produto Técnico-Educacional por discentes e egressos	46

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	10
Objetivos da Comissão de Autoavaliação do PPGECS	10
Composição da Comissão de Autoavaliação do PPGECS	10
 SEÇÃO I - ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	 12
1.1 Etapas de desenvolvimento do Plano de Autoavaliação	12
Etapa 1 - Análise do relatório da última avaliação quadrienal do PPGECS feito pela CAPES	12
Etapa 2 - Busca e aprofundamento de materiais de interesse sobre a temática	13
Etapa 3 - Proposição da primeira versão do Plano de Autoavaliação ..	14
Etapa 4 - Apreciação da primeira versão do Plano de Autoavaliação pela CEPG do PPGECS	14
Etapa 5 - Publicação da primeira versão do Plano de Autoavaliação pela CEPG do PPGECS no site do programa	14
1.2 Realização do diagnóstico: ações de organização e levantamento de dados	15
Consulta aos docentes para priorização de ações	15
Estabelecimento de uma matriz de ações	16
Planejamento e execução do levantamento de dados sobre os Produtos do Programa na Plataforma Sucupira	16
Criação do projeto de pesquisa de autoavaliação para levantamento da percepção dos docentes, TAE, discentes e egressos	18
Apresentação da Comissão e seus objetivos para docentes e discentes	19

**SEÇÃO II - RESULTADOS DA PESQUISA SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS
DOCENTES, DISCENTES, EGRESSOS E TAE SOBRE O
PROGRAMA (CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS) 20**

2.1 Resultados da avaliação feita com docentes e TAE do PPGECS .. 20

Linhas de orientação, número de orientações concluídas e em
andamento 20

Coordenação de disciplinas obrigatórias e colaboração em disciplinas 21

Participação e representação docente em atividades do PPGECS 23

Formação docente, produção e captação de recursos 24

2.2 Resultados da avaliação feita com discentes do PPGECS 25

Perfil da amostra discente que respondeu ao formulário de avaliação 25

Estrutura do Programa 27

Proposta pedagógica do PPGECS 28

Atuação dos docentes do Programa 29

Produto Técnico-Educacional 30

Impacto social do Programa 33

2.3 Resultados da avaliação feita com egressos do PPGECS 36

Identificação dos egressos 36

Estrutura e proposta pedagógica 36

Produto Técnico-Educacional 40

Impacto do PPGECS 43

2.4 Avaliações comuns para discentes e egressos a serem analisadas 44

**SEÇÃO III - INTERVENÇÃO ELABORADA A PARTIR DAS PRIORIDADES
LEVANTADAS 47**

**3.1 Contextualização da oficina “Fundamentos para a Elaboração dos
Produtos Técnico-Educacionais” 47**

3.2 Análise dos grupos de discussão 49

Grupo 1 - Concepção do Produto Técnico-Educacional 49

Grupo 2 – Criação e desenvolvimento do produto 50

Grupo 3 - Implementação do produto e divulgação – desafios e possibilidades	51
PALAVRAS FINAIS, PARA NÃO FINALIZAR....	53
Apêndice 1 - Plano de Autoavaliação do PPGECS	54
Apêndice 2 - Formulário de avaliação para docentes	58
Apêndice 3 - Formulário de avaliação para discentes	62
Apêndice 4 - Formulário de avaliação para egressos	66

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Em atendimento às diretrizes Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publicizadas em 2020 a respeito da avaliação dos programas de Pós-graduação¹, a Comissão de Ensino e Pós-graduação (CEPG) do Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde (PPGECS) instituiu uma Comissão de Autoavaliação em dezembro de 2020. A proposta incluiu um processo de autoavaliação a ser conduzido no âmbito do próprio programa de Pós-graduação, visando a construção de um processo de avaliação mais abrangente e que seja favorecedor do reconhecimento das singularidades e especificidades deste.

Objetivos da Comissão de Autoavaliação do PPGECS

O objetivo dessa Comissão de Autoavaliação é desenvolver e aplicar um Plano de Autoavaliação para o programa.

Composição da Comissão de Autoavaliação do PPGECS

A Comissão de Autoavaliação foi inicialmente composta por docentes, representantes de cada linha de pesquisa e credenciados no PPGECS, representantes dos Pós-graduandos (no *campus* São Paulo e no *campus* Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo [Unifesp]) e técnicos-administrativos em educação (TAE). Foi estabelecida uma coordenação da Comissão que tem como atribuições conduzir as reuniões e trabalhos propostos pelo grupo.

Assim, em dezembro de 2020, a Comissão de Autoavaliação do PPGECS foi constituída pelos seguintes membros:

- Prof^a. Dra. Andréa Perosa Saigh Jurdi: coordenadora da Comissão de Autoavaliação;

¹ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CAPES. **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

- Rafaela Camargo e Karen Azurza: representantes discentes dos pós-graduandos do *campus* Baixada Santista;
- Khatia Lopes: representante discente dos pós-graduandos do *campus* São Paulo;
- Marcello Vasconcelos: representante TAE;
- Prof^a. Dra. Maria Cristina Mazzaia e Prof^a. Dra. Rosana A. Salvador Rossit: docentes do *campus* São Paulo; e,
- Prof^a. Dra. Patrícia Rios Poletto e Prof^a. Dra. Rosangela Chriguer: docentes do *campus* Baixada Santista.

Cabe, informar que, em fevereiro de 2022, a Prof^a. Dra. Karina Franco Zihlmann passou a fazer parte da Comissão. No início do ano de 2022, as representantes discentes do *campus* Baixada Santista deixaram de compor o grupo, assim como, em abril de 2022, a representante discente Khátia Lopes deixou a Comissão quando a discente Dafne Komora Tambeiro (*campus* Baixada Santista) passou a fazer parte da mesma.

O presente relatório está dividido em seções, sendo a primeira referente ao desenvolvimento do Plano de Autoavaliação, atividades e ações desenvolvidas pela Comissão. Na segunda seção são apresentados os resultados da pesquisa sobre a percepção de docentes, discentes, egressos e TAE acerca do Programa. Na terceira seção, por fim, apresentamos o relato e da 1^a Oficina Temática: Fundamentos para a Elaboração dos Produtos Técnico-Educacionais.

SEÇÃO I - ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Após a composição do grupo de participantes da Comissão, foi definido um cronograma de reuniões a serem realizadas de modo remoto a cada 15 dias. O período de reuniões realizadas compreendido neste relatório foi de 28 de janeiro de 2021 a 20 abril de 2022 – totalizando 24 reuniões. O propósito desses encontros foi propor um plano de desenvolvimento do processo de autoavaliação, de modo dialógico e horizontal.

O andamento e as demandas dessa Comissão de Autoavaliação eram comunicados no contexto da CEPG do PPGECS, de modo a dar transparência para os processos em construção e discussão realizados pela Comissão. A Coordenação do PPGECS, no primeiro semestre do ano de 2021, participou ativamente das reuniões da Comissão contribuindo com pautas referentes às necessidades e desafios do referido programa.

A Comissão de Autoavaliação iniciou seus trabalhos discutindo quais as melhores estratégias a serem propostas. Desde o início, havia o entendimento de que a tarefa seria desafiadora, não apenas pelo ineditismo da proposta da autoavaliação, como também, devido à complexidade do próprio Programa. O PPGECS possui uma trajetória de 19 anos de existência, com inúmeros processos de transformação ao longo desse percurso, além de ser um Programa constituído de forma intercampi (*campus* Baixada Santista e *campus* São Paulo da Unifesp).

1.1 Etapas de Desenvolvimento do Plano de Autoavaliação

Etapa 1 - Análise do relatório da última avaliação quadrienal do PPGECS feito pela CAPES

A primeira estratégia adotada pelo grupo foi a leitura aprofundada e discussão sobre o último relatório Sucupira do Programa publicado em 2017 seguindo a avaliação quadrienal CAPES². O objetivo era identificar aspectos relevantes para a construção da autoavaliação levando em consideração pontos positivos e fragilidades já apontadas pelos avaliadores da

² PLATAFORMA SUCUPIRA. **Ficha de avaliação de Programas Acadêmicos.** Ensino em Ciências da Saúde – Avaliação Quadrienal 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/viewPreenchimentoFicha.jsf?idFicha=7594&popup=true>. Acesso em: 23 ago. 2022.

CAPES e, assim, promover reflexões necessárias para mudanças que favorecessem a evolução do Programa. Nessa análise, foram observadas as seguintes fragilidades:

- Indicadores ainda tímidos quanto à coprodução entre orientados/as e orientadores/as seja nos artigos, nos livros e capítulos de livros e em trabalhos apresentados em eventos. Este último ainda apresenta uma situação singular, pois foram poucos artigos completos apresentados em eventos e nenhum deles com a participação do orientado;
- Os produtos técnico-educacionais produzidos a partir das dissertações defendidas no Programa têm apresentado ainda um impacto de regular para médio no tocante às demandas e necessidades da comunidade, necessitando de redimensionamento;
- A produção intelectual docente é de alta qualidade, todavia tem apresentado uma relativa concentração em alguns professores no tocante à produção bibliográfica e uma produção técnica considerada regular.

Etapa 2 - Busca e aprofundamento de materiais de interesse sobre a temática

No processo de trabalho instituído, iniciou-se uma consulta a documentos institucionais que pudessem servir como subsídio para a reflexão e proposição do plano de autoavaliação, tais como:

- Webinários e produção científica referentes à temática da autoavaliação de programas de Pós-graduação, especialmente os da área de Ensino, inclusive no que concerne à proposta de avaliação de Produtos Técnicos em Educação da área de Ensino;
- Registros e produções em artigos científicos sobre práticas avaliativas de outros programas de Pós-graduação, sobretudo da área de Ensino;
- Planos Pedagógico e de Desenvolvimento Institucional Unifesp; e
- Diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-graduação Unifesp.

Etapa 3 - Proposição da primeira versão do Plano de Autoavaliação

Mediante a consulta de materiais relevantes de referência técnica e teórica sobre avaliação de programas de Pós-graduação (citados na Etapa 2), bem como as discussões realizadas no âmbito das reuniões da Comissão de Autoavaliação, foram observados aspectos teóricos e metodológicos que nortearam a construção de um Plano de Autoavaliação (Apêndice 1).

O Plano de Autoavaliação, datado de março de 2021, compreendeu metas, ações e criação de indicadores com respectivos prazos para sua concretização e observando as seguintes dimensões: Programa, Docentes, Discentes/Egressos, e Produção técnica-educacional e intelectual.

Etapa 4 - Apreciação da primeira versão do Plano de Autoavaliação pela CEPG do PPGECS

O Plano de Autoavaliação produzido foi encaminhado para apreciação da CEPG, em março de 2021, sendo socializado de modo transparente, de modo que os membros do PPGECS pudessem tomar conhecimento de seu conteúdo e realizar sugestões.

Etapa 5 - Publicação da primeira versão do Plano de Autoavaliação pela CEPG do PPGECS no site do programa

Após a apreciação e aprovação pela CEPG do PPGECS, o Plano de Autoavaliação foi, em seguida, publicado na página do Programa, com o intuito de torná-la acessível à comunidade do PPGECS³.

³ CEDESS. **Autoavaliação do PPGECS**. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/mest_ppgecs.htm. Acesso em: 21 ago. 2022.

1.2 Realização do diagnóstico: ações de organização e levantamento de dados

Consulta aos docentes para priorização de ações

A Comissão de Autoavaliação consultou a comunidade de orientadores do programa para que priorizassem as ações propostas no Plano de Autoavaliação produzido. O formulário *online* dessa consulta está apresentado no Apêndice 2, o qual foi respondido por 10 orientadores.

Os resultados desta consulta, em escala decrescente de prioridades, estão apresentados no Quadro 1. A partir das prioridades destacadas pelos docentes, duas áreas foram definidas para investimento em relação às atividades a serem desenvolvidas: Produção Técnica Educacional e Estrutura do Programa.

Quadro 1 – Resultados da consulta sobre a eleição de prioridades de ações referentes ao Plano de Autoavaliação do PPGECS inicialmente proposto pela Comissão de Autoavaliação – São Paulo, 2022

Prioridade	Temas e ações a serem realizadas no plano de autoavaliação do PPGECS
1 ^a	Qualificação da produção técnica-educacional e intelectual
2 ^a	Ampliação e qualificação da produção científica resultante das atividades de pesquisa do Programa
3 ^a	Revisão da matriz curricular
4 ^a	Melhoria da infraestrutura do Programa
5 ^a	Impacto social
6 ^a	Equidade nos processos de orientações, tanto quantitativamente quanto qualitativamente referente aos orientadores
7 ^a	Mapeamento da formação docente (capacitação, pós-doutorado, etc.)
8 ^a	Continuidade das ações de integração entre as unidades/turmas do mestrado do CEDESS e do Instituto Saúde e Sociedade e intercâmbio (<i>campus</i> São Paulo e <i>campus</i> Baixada Santista)
9 ^a	Conhecer a avaliação de discentes e egressos do PPGECS em relação ao processo de ensino-aprendizagem e aplicação na prática profissional
10 ^a	Participação e coordenação de discentes nas disciplinas obrigatórias
11 ^a	Internacionalização e intercâmbio

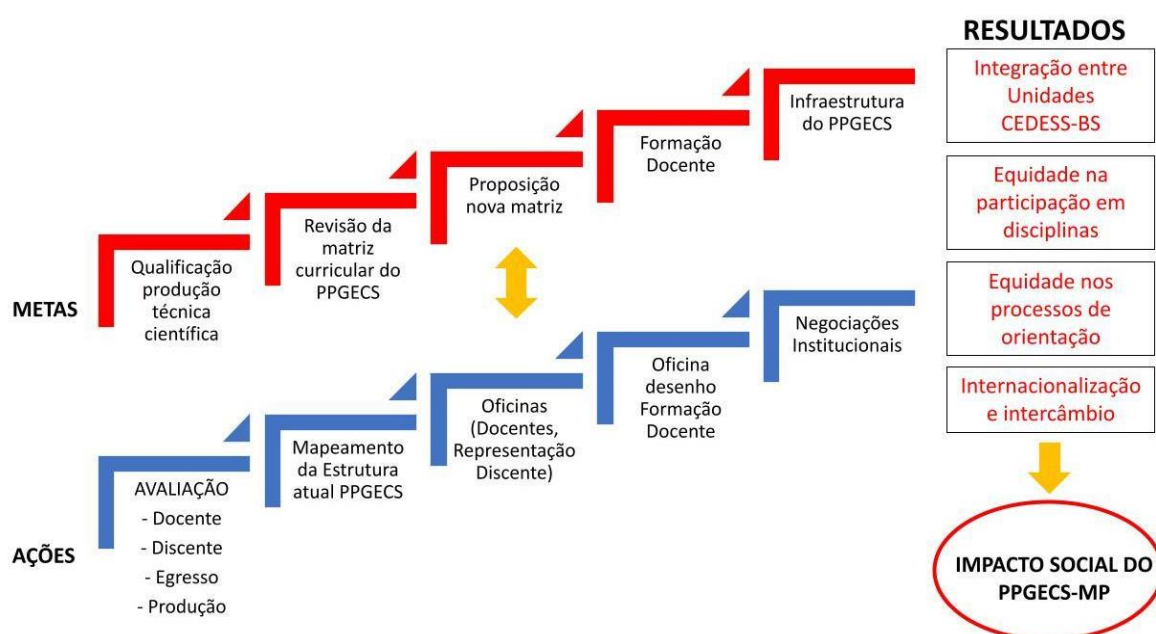
Fonte: elaborado pelos próprios autores.

Nota: CEDESS = Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde; PPGECS = Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde.

Estabelecimento de uma matriz de ações

Outra ação realizada pela Comissão a partir dos dados do diagnóstico inicial levantados na última avaliação da CAPES 2017-2020, foi a elaboração de uma matriz para priorização das ações do Plano de Autoavaliação a ser realizada pelos docentes. Estas informações foram listadas e ponderadas em reuniões da Comissão de Autoavaliação resultando no fluxo apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Matriz de ações Comissão de Autoavaliação PPGECS – São Paulo, 2021



Fonte: elaborado pelos próprios autores.

Nota: MP = mestrado profissional; PPGECS = Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde.

Planejamento e execução do levantamento de dados sobre os Produtos do Programa na Plataforma Sucupira

Em andamento ao Plano de Autoavaliação e de acordo com o levantamento de prioridades por parte dos docentes, a Comissão de Autoavaliação realizou levantamento referente à produção técnica do programa com expectativa de trabalhar com dados recentes referentes aos estudos registrados provenientes do PPGECS. Como fonte de dados foi consultada a Plataforma Sucupira na busca, referentes ao último quadriênio 2017-2020, a respeito de informações sobre orientadores, orientados, data de ingresso e defesa, título da dissertação, título do produto e categoria do produto.

Os dados obtidos da Plataforma Sucupira foram confrontados com o repositório do PPG ECS constante da página do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)⁴. Na análise dos dados, foram identificadas as seguintes incongruências:

- Arquivo de produtos não encontrados no site do CEDESS;
- Arquivo de produtos sem identificação do autor;
- Impossibilidade de identificação da linha de pesquisa a que produto e dissertação estão vinculados;
- Discentes encontrados no CEDESS e não constantes na Plataforma Sucupira e vice e versa;
- Identificação do subtipo do produto não congruente com a classificação CAPES;
- Estudante constando na Plataforma Sucupira sem identificação do produto, dissertação ou orientador;
- No site do CEDESS o arquivo do produto não corresponde ao autor identificado;
- Relatório de pesquisa sendo classificado e compreendido como o Produto Técnico-Educacional (PE);
- Discentes matriculados em setembro de 2018 ou antes e ainda não titulados segundo plataforma Sucupira;
- Discentes titulados não constando título da dissertação e nem título do produto na Plataforma Sucupira; e
- Título do produto no site do CEDESS não condiz com a Plataforma Sucupira.

Evidentemente, as informações constantes da página do programa devem ser as mesmas constantes no Curriculum Lattes (CL), no qual títulos de dissertações, produtos técnicos, nomes dos pós-graduandos e orientadores devem ser congruentes, pois as informações que alimentam o Relatório Sucupira dependem do correto preenchimento do CL. Porém, frequentemente, não se observa o correto preenchimento dos produtos técnicos no CL, o que leva a equívocos na coleta de informações da Plataforma Sucupira. Tal dificuldade de preenchimento do PE no CL poderia ter relação com um desconhecimento por docentes e discentes sobre o que seria o PE.

⁴ CEDESS. **Produção intelectual (PPGECS-MP)**. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/mest_producao_home.htm. Acesso em: 21 ago. 2022.

Diante do resultado da análise dos dados coletados no repositório do PPGECS e Plataforma Sucupira, e, corroborando as prioridades estabelecidas na consulta realizada com os docentes, a Comissão de Autoavaliação compreendeu, então, que só atingiria os objetivos propostos com a participação de todos os sujeitos envolvidos no PPGECS, pois as ações teriam repercussões para os processos de ensino e de estrutura do Programa. Isto posto, a Comissão iniciou o planejamento da coleta de informações para identificação das opiniões de docentes, discentes, egressos e TAE sobre aspectos relativos aos tópicos de interesse da Comissão de Autoavaliação fundamentados na avaliação do último quadriênio da CAPES. Os resultados obtidos a partir dessa avaliação, contribuirão com o planejamento das futuras ações da Comissão de Autoavaliação do PPGECS juntamente à CEPG, atendendo às fragilidades apontadas para o referido Programa.

Criação do projeto de pesquisa de autoavaliação para levantamento da percepção dos docentes, TAE, discentes e egressos

Foi elaborado um projeto de pesquisa com finalidade de atender aos preceitos éticos na coleta e uso das informações obtidas a partir da participação dos docentes, TAE, discentes e egressos do PPGECS. O projeto foi intitulado “Autoavaliação do Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde da Unifesp: do protagonismo da comunidade acadêmica científica aos resultados à sociedade” e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp em janeiro de 2022 (CAAE 52312321.0.0000.5505).

O projeto em questão tem como objetivos:

- Implementar o processo de autoavaliação no PPGECS;
- Monitorar a qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto educacional e social;
- Mapear a produção técnica educacional dos estudantes matriculados no PPGECS no período de 2017 a 2020;
- Identificar estudantes, egressos e docentes que participaram do PPGECS no período de 2017 a 2020.
- Analisar os resultados a respeito das potencialidades e fragilidades do PPGECS observadas pelos docentes e discentes em curso e egressos, de acordo com a Ficha de Avaliação da Área de Ensino da CAPES de 2017-2020;

- Analisar os quesitos/itens da Ficha de Avaliação (2017-2020) da CAPES Área de Ensino;

Para o atendimento do quarto objetivo (identificar estudantes, egressos e docentes que participam e participaram do PPGECS entre 2017 e 2020) foram elaborados, de forma participativa entre os membros da Comissão de Autoavaliação, instrumentos (formulários *online*) para coleta de dados com conteúdos adequados à condição docente/TAE, discente (Apêndice 3) e egressos (Apêndice 4). Os formulários foram disponibilizados no site do Programa e nas redes sociais, além de terem sido enviados convites via e-mail a todos os contatos docente/TAE, discentes e egressos.

Apresentação da Comissão e seus objetivos para docentes e discentes

Em reunião ampliada da CEPG, realizada em 27 de outubro de 2021, a Comissão de Autoavaliação fez sua apresentação para docentes, discentes e egressos das Unidades CEDESS e Instituto Saúde e Sociedade (ISS), abordando a necessidade da instalação da Comissão, seus objetivos, sua composição e um histórico das atividades desenvolvidas até aquele momento. Os participantes foram convidados a visitar os instrumentos de coleta de dados disponibilizados para preenchimento, bem como foram convidados à participação e divulgação a seus pares quanto à iniciativa e a importância da coleta de dados para adequação e efetivação do processo de autoavaliação do PPGECS.

Os formulários *online* foram disponibilizados de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, via redes sociais do CEDESS e no site do programa⁵. Os dados obtidos nessa avaliação serão apresentados na próxima seção.

⁵ CEDESS. **Autoavaliação do PPGECS**. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/mest_ppgecs.htm. Acesso em: 21 ago. 2022.

SEÇÃO II - RESULTADOS DA PESQUISA SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS DOCENTES, DISCENTES, EGRESSOS E TAE SOBRE O PROGRAMA (CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS)

As percepções dos sujeitos sobre o Programa foram requisitadas dentro dos respectivos Formulários de Avaliação (docente, discente e egressos), abordando questões como a estrutura do Programa, sua proposta pedagógica, a atuação docente, quais os conhecimentos a respeito do PE e percepções sobre o impacto social do Programa. Os resultados destes levantamentos passam a ser apresentados a partir de então.

2.1 Resultados da avaliação feita com docentes e TAE do PPGECS

Responderam ao formulário 22 docentes e 1 TAE, totalizando 23 respondentes. O total de possíveis participantes, cadastrados no PPGECS, era de 31 docentes e 4 TAEs. Em relação ao **campus de lotação**, dos 23 respondentes, 73,9% (n = 17) referiram ser do ISS no *campus* Baixada Santista; e 26,1% (n = 6) provenientes do CEDESS, *campus* São Paulo.

Com relação à **inserção do corpo docente** respondente, 78,3% (n = 18) identificaram-se como credenciados no programa e 21,7% (n = 5) como colaboradores. Dos 18 credenciados, 58,3% (n = 12) atuavam na linha 2, 50% (n = 11) na linha 3 e 37,5% (n = 7) na linha 1. Compreende-se que a esta questão os respondentes tenham considerado as linhas em que orientam e não a de credenciamento, já que a soma dos respondentes ultrapassa o número de formulários respondidos.

Linhas de orientação, número de orientações concluídas e em andamento

Quando solicitados, especificamente, a referir as **linhas de orientação**, observou-se 77,82% (n = 14) na linha 2; 55,6% (n = 10) na linha 3 e 50% (n = 9) na linha 1. Foi questionado o **número de orientações** concluídas e em andamento dos 23 respondentes, compiladas na Tabela 1. Os dados devem ser pesados levando-se em consideração o tempo de credenciamento no Programa, dado este que não foi solicitado no levantamento ora realizado. Diante disso, preconiza-se que em próximo levantamento, este dado seja solicitado. Observa-se também que muitos docentes relataram não ter orientações em andamento, um dado que deve ser considerado.

Tabela 1 - Distribuição do número de orientações concluídas e em andamento pelo quantitativo de orientadores credenciados e colaboradores do PPGECS – São Paulo, 2022

Docentes credenciados (n= 18)	Orientações concluídas	Orientações em andamento
1 (4,3%)	12	-
1 (4,3%)	8	-
2 (8,8%)	7	-
2 (8,8%)	6	-
3 (13,2%)	5	-
2 (8,8%)	4	-
1 (4,3%)	1	-
1 (4,3%)	7	5
1 (4,3%)	7	3
1 (4,3%)	5	6
1 (4,3%)	-	1 coorientação
1 (4,3%)	1 coorientação	-
1 (4,3%)	Início março de 2021	-
Colaboradores (n = 5)	Coorientações concluídas	Coorientações em andamento
1 (4,3%)	4	-
2 (8,8%)	8	-
1 (4,3%)	1	1
1 (4,3%)	-	-

Fonte: autoria própria.

Nota: PPGECS = Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde.

Coordenação de disciplinas obrigatórias e colaboração em disciplinas

Dados a respeito da participação dos docentes na coordenação de disciplinas obrigatórias e colaboração em disciplinas, por linha, estão apresentados na Tabela 2. Observa-se a disciplina “Introdução à Educação Interprofissional”, referida por um docente sem a quantidade de tempo em que se envolveu com a disciplina; e a disciplina “Educação Interprofissional em Saúde”, citada por um professor do *campus* São Paulo e outro do *campus* Baixada Santista, com dedicação de quatro anos cada um, e por mais um docente que não referiu o tempo em que esteve envolvido com a mesma.

Tabela 2 - Dados sobre coordenação e colaboração de disciplinas – São Paulo, 2022

Disciplina	Participação (tempo)			
	Docente credenciado		Docente credenciado	
	São Paulo	Santos	São Paulo	Santos
Metodologia da Pesquisa Científica	-	1 (2 anos)	3 (3 anos) 1 (1 ano)	1 (1 ano)
Políticas Públicas em Saúde	1 (3 anos)	1 (1 ano)	-	-
Formação Didático-Pedagógica em Saúde	-	1 (1 ano)	1 (3 anos)	-
GEPPRA I	-	-	1 (1 ano)	1 (1 ano)
GEPPRA II	-	1 (1 ano)	1 (4 anos) 1 (2 anos)	-
GEPPRA III	-	2 (2 anos)	2 (4 anos) 1 (1 ano)	-
Seminários I	1 (1 ano)	2 (1 ano)	4 (4 anos)	1 (4 anos)
Seminários II	1 (1 ano)	1 (3 anos)	3 (4 anos) 3 (3 anos) 1 (1 ano)	1 (4 anos) 1 (1 ano)
Seminários III	1 (1 ano)	1 (1 ano) 1 (3 anos)	3 (4 anos) 3 (3 anos) 1 (1 ano)	1 (4 anos) 1 (1 ano)
Processo Ensino Aprendizagem em Saúde (linha 1)	-	1 (3 anos) 1 (2 anos)	1 (3 anos) 1 (1 ano)	1 (3 anos)
Educação Permanente em Saúde (linha 2)	1 (4 anos)	1 (4 anos)	1 (4 anos) 2 (3 anos) 1 (2 anos)	2 (4 anos)
Educação em saúde na Comunidade (linha 3)	1 (1 ano)	1 (3 anos)	2 (4 anos) 1 (3 anos) 1 (1 ano)	2 (1 no)
Educação Interprofissional em Saúde	1 (4 anos)	1 (4 anos) 1 (*)	-	-
Introdução à Educação Interprofissional	-	1 (*)	-	-

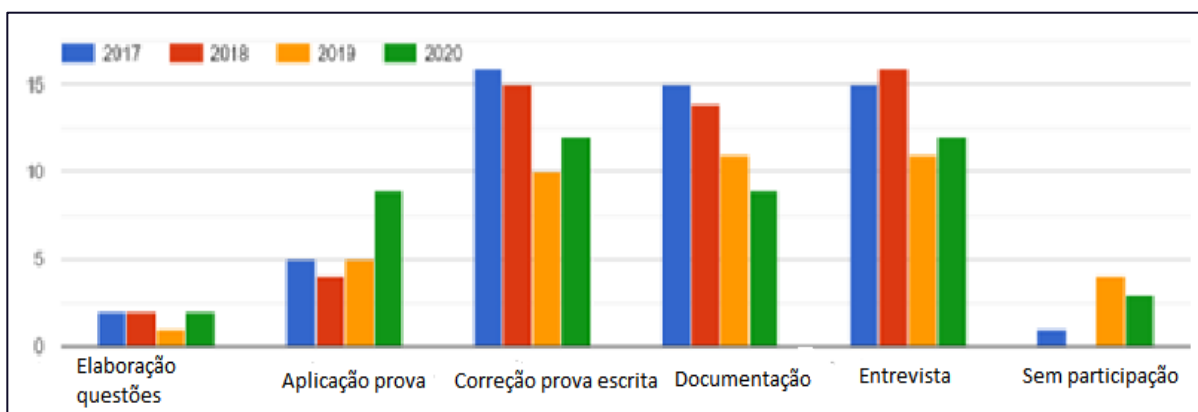
Fonte: autoria própria.

Nota: * = não referiu tempo; GEPPRA = Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Prática.

Participação e representação docente em atividades do PPGECS

Dados referentes à participação dos docentes na **seleção de candidatos** nos processos seletivos para entrada no Programa estão apresentados na Figura 2. A participação na elaboração de questões e aplicação de prova escrita tiveram participações menos expressivas (dois respondentes para elaboração de questões em 2017, 2018 e 2020; e um respondente em 2019). Já para a colaboração na aplicação da prova escrita, foram cinco respondentes em 2017, quatro em 2018, cinco em 2019 e nove em 2020. Destaca-se maior participação, e de forma equitativa, na correção de provas, análise de documentos e entrevistas de candidatos.

Figura 2 - Dados referentes à participação docentes/professores nos processos seletivos do PPGECS no último quadriênio (2017-2020) – São Paulo, 2022



Fonte: autoria própria.

Quanto à **participação e representação em comissões** relativas ao PPGECS, dos 23 docentes que responderam à avaliação, 43,5% (n = 10) negaram participações, 39,1% (n = 9) citaram participações e 4,2% (n = 1) referiu ser recém credenciado. Com relação às participações realizadas, oito docentes referiram participação na CEPG, sendo que um também citou ter sido coordenador *pro tempore* do PPGECS; um docente respondeu ter participado da Comissão Eleitoral CEPG; e dois estarem compondo a Comissão de Autoavaliação no momento da resposta ao questionário. Ainda, um docente referiu participação na CEPG, porém em quadriênio anterior.

Formação docente, produção e captação de recursos

Com relação à **formação ou capacitação docente**, 43,5% (n = 10) negaram ou não citaram participação em atividades de formação docente. A outra parte, 56,5% (n = 13) referiram participações em capacitações para utilização de ferramentas de ensino *online*, pós-doutorado, formação para educação interprofissional, formação em língua inglesa, graduação e estratégias de pesquisa. Em relação a **afastamentos por problemas de saúde** por seis meses ou mais no último quadriênio (2017-2020), 8,3% (n = 2) responderam positivamente, e, quanto à licença maternidade/paternidade no período, 4,2% (n = 1) respondeu positivamente.

Das **publicações (em periódicos)** relacionadas às dissertações do PPGECS-MP, realizadas em coautoria discente/orientador no último quadriênio (2017-2020), 52,2% (n = 12) não relatou publicação em coautoria com discentes; 13% (n = 3) citou três publicações; 13% (n = 3) teve uma publicação; 8,7% (n = 2) obteve quatro publicações; 8,7% (n = 2) duas publicações; e 4,3% (n = 1) cinco publicações. Em relação ao quantitativo de **Produtos Técnicos/Educacionais**, relacionados à dissertação, publicados no último quadriênio (2017-2020), 30,4% (n = 7) não referiram publicações; 17,4% (n = 4) quatro publicações; 17,4% (n = 4) uma publicação; 4,3% (n = 1) sete publicações; 4,3% (n = 1) seis publicações; 4,3% (n = 1) cinco publicações e 4,3% (n = 1) três publicações. Em relação aos **Produtos Técnicos/Educacionais** (PE) relacionados à dissertação, cadastrados e disponibilizados no Portal eduCAPES⁶ (2017-2020), 95,7% (n = 22) referiram não terem seus PE cadastrados e somente 4,3% (n = 1) referiu ter feito este cadastro. As questões relativas ao cadastro dos PE já estão sendo acompanhadas pela CEPG conforme informações obtidas a partir deste levantamento.

Coordenação de projetos, com fomento, vinculados ao Programa PPGECS no último quadriênio (2017-2020) foi manifestada por dois docentes. Um deles citou o projeto “Episódios comuns e cuidados incertos e formação: interferências em instituições e territórios”; o outro cita dois projetos, o primeiro “Formação docente em saúde: desafios e possibilidades em tempos das políticas indutoras - um estudo em IES da cidade de São Paulo” (financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq]) e “Formação e docência em temas de políticas indutoras: as experiências no Pró Saúde e Pet Saúde” (CNPq).

⁶ O eduCAPES é um portal de objetos educacionais abertos para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/redirect?action=about>.

2.2 Resultados da avaliação feita com discentes do PPGECS

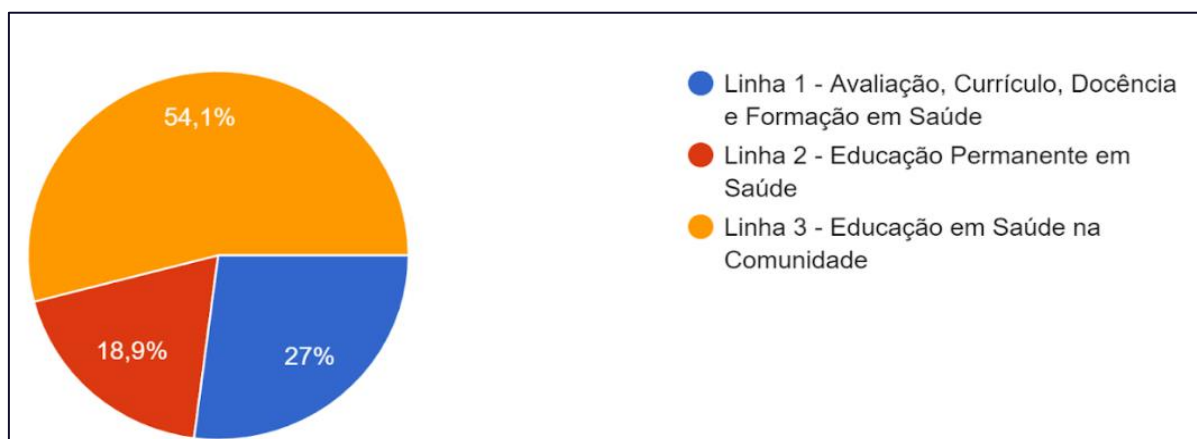
Os resultados a seguir correspondem às respostas discentes ao formulário de avaliação sobre o PPGECS veiculado por meio digital de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, enviado para discentes matriculados das turmas de 2019 e 2020 (46 ingressantes em 2019, 33 ingressantes em 2020 – totalizando 79 discentes, mas sem distinção do *campus* ao qual foi matriculado). O questionário foi estruturado por tema de avaliação, seguindo o Plano de Autoavaliação do PPGECCS disponível na página do PPGECS. As temáticas avaliadas foram: perfil da amostra, estrutura do programa, proposta pedagógica do programa, atuação docente, produto PE, e impacto social do programa.

Perfil da amostra discente que respondeu ao formulário de avaliação

Responderam à avaliação 37 discentes (46,8% do total de matriculados), com as seguintes **características**: 59,5% (n = 22) eram do CEDESS, *campus* SP, e 40,5% (n = 15) do ISS, *campus* Baixada Santista. Ingressantes em 2019 eram 62,2% (n = 23) da amostra, e 37,8% (n = 14) se matricularam em 2020.

Com relação à **situação laboral dos discentes**, 54,1% (n = 29) trabalhava em serviço público, 32,4% (n = 12) em serviço privado, 5,4% (n = 2) trabalho autônomo, 5,4% (n = 2) no setor público e privado e 2,7% (n = 1) era aposentado. Já quanto à **cidade onde os discente trabalhavam**, temos que 37,8% (n = 14) trabalhava na região metropolitana da Baixada Santista; 32,5% (n = 12) trabalhava na cidade de São Paulo, 13,5% (n = 5) trabalhava na região metropolitana de São Paulo; 13,5% (n = 5) no interior do estado de São Paulo e 2,7% (n = 1) trabalhava em outro estado. Em relação a linha de pesquisa, a amostra se apresentou conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Distribuição dos discentes por linha de pesquisa de matrícula – São Paulo, 2022



Fonte: autoria própria.

Com relação aos **orientadores**, todos os 37 discentes responderam à pergunta, referindo-se a 21 nomes de orientadores diferentes. Dois docentes foram relacionados à quatro discentes cada um; outros dois orientadores por três discentes; seis orientadores foram citados por dois discentes cada um e os 11 docentes restantes citados por um discente cada um. Os **temas de pesquisa e projetos** estão apresentados na Figura 4 como forma de nuvem de palavras obtida por meio do aplicativo Mentimeter.

Tabela 3 - Distribuição das avaliações discentes referente à estrutura do programa - São Paulo, 2022

Estrutura	Muito adequado	Adequado	Pouco adequado	Inadequado
Acesso ao acervo da biblioteca	18,9%	54,1%	24,3%	2,7%
Diversidade acervo da biblioteca	24,3%	51,4%	24,3%	-
Equipamento e recurso tecnológico.	5,4%	51,4%	40,5%	2,7%
Espaço físico	-	40,5%	48,7%	10,8%
Estrutura de comunicação	5,4%	48,6%	35,2%	10,8%

Fonte: autoria própria.

Proposta pedagógica do PPGECS

O **conteúdo das disciplinas** foi avaliado como “muito útil” para 48,6% dos discentes, “extremamente útil” para 40,5%, e “um pouco útil” para 10,8% dos discentes. Em relação à **suficiência da carga horária**, 48,6% concordam com a afirmativa, 37,8% concordam plenamente e 10,8% discordam da afirmativa. Sobre a **integração entre as disciplinas** do programa, 56,8% concordaram, 35,1% concordaram totalmente e 8,1% discordaram de que haja integração.

Na avaliação discente sobre as **disciplinas que contribuem para a elaboração do PE** e também para a elaboração do projeto de pesquisa e dissertação, optou-se por apresentar os resultados em forma de tabela, para melhor visibilidade da distribuição das avaliações (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição das avaliações discentes sobre a contribuição das disciplinas obrigatórias e obrigatórias por linha de pesquisa na elaboração do Produto Técnico-Educacional, projeto de pesquisa e dissertação – São Paulo, 2022

Disciplinas	Avaliação discente	
	Produto Educacional	Projeto/Dissertação
GEPPRA I, II e III	73% (n=27)	45,9% (n=17)
Seminários 1, 2 e 3	59,5% (n=22)	89,2% (n=33)
Políticas Públicas	51,4% (n=19)	43,2% (n=16)
Metodologia da Pesquisa Científica	45,9% (n=17)	75,7% (n=28)
Formação Didático Pedagógica	45,9% (n=17)	37,8% (n=14)
Educação em Saúde na Comunidade	45,9% (n=17)	32,4% (n=12)
Avaliação Currículo e Formação em Saúde/ Processo Ensino Aprendizagem	40,5% (n=15)	37,8% (n=14)
Educação Permanente em Saúde	35,1% (n=13)	32,4% (n=12)
Nenhuma das anteriores	12,7% (n=1)	-

Fonte: autoria própria.

Nota: GEPPRA = Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Prática

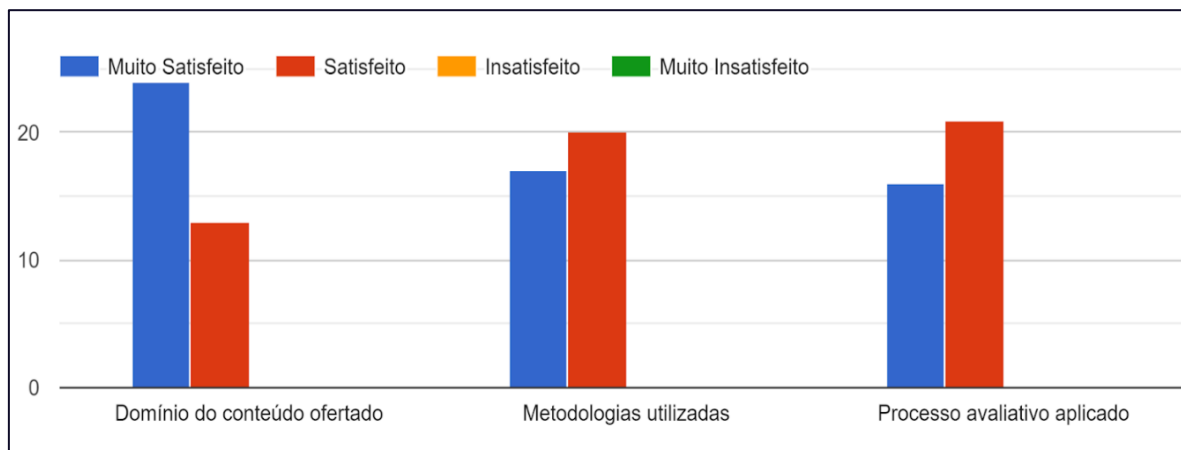
Destacaram-se as disciplinas Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Prática (GEPPRA) I, II e III, Seminários de Pesquisa 1, 2 e 3 e a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica como as que mais contribuíram para elaboração da dissertação e do PE, na perspectiva dos discentes. Dos 27 discentes que citaram as disciplinas GEPPRA I, II e III como de contribuição para a elaboração do PE, 59,3% (n = 16) eram discentes do *campus* São Paulo. Dos 33 discentes que citaram a disciplina seminários I, II e III como contribuinte para o desenvolvimento do projeto e relatório, 57,6% (n = 19) eram discentes do *campus* São Paulo e 42,4% (n = 14) do *campus* Baixada Santista. Por fim, dos 28 discentes que citaram a disciplina Metodologia do Trabalho Científico como contribuinte para o desenvolvimento do projeto e da dissertação, metade era oriunda do *campus* São Paulo e a outra metade *campus* Baixada Santista.

Atuação dos docentes do Programa

Sobre a **relação orientador-orientado**, 64,9% dos discentes responderam que estavam “muito satisfeitos” com a relação estabelecida, e 35,1% satisfeitos. Quando avaliada a **atuação docente nas disciplinas** em relação ao domínio do conteúdo, metodologias utilizadas e processo avaliativo aplicado, obtivemos os conceitos de “muito satisfeito” e “satisfeito” (64,8%

e 35,1%; 45,9% e 54%; 43,2% e 56,7%, respectivamente). Resultados apresentados graficamente na Figura 5.

Figura 5 - Distribuição da avaliação discente quanto à atuação docente do PPGECS – São Paulo, 2022



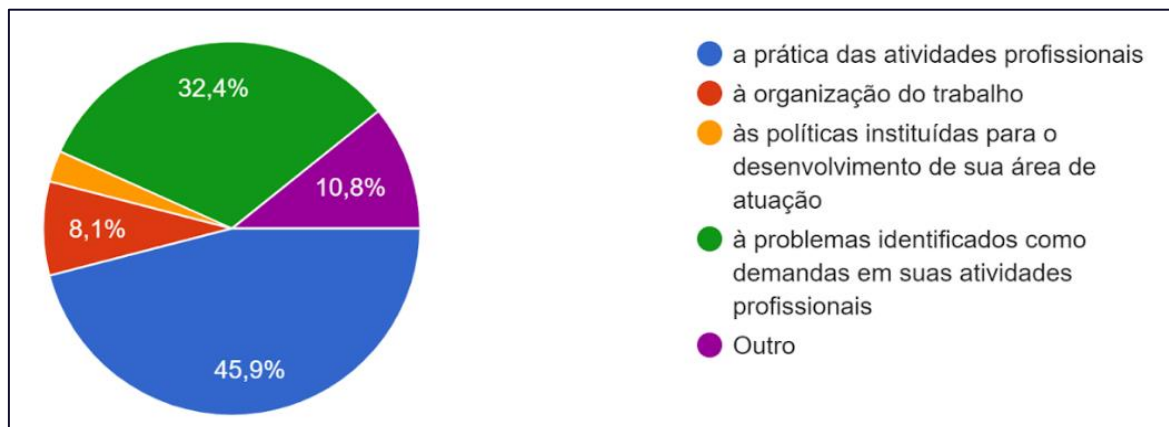
Fonte: autoria própria.

Produto Técnico-Educacional

Estimulados a **definir o que é o PE**, 32,4% (n = 12) dos discentes referiram-se ao mesmo como recurso a ser desenvolvido com expectativas de intervenção na prática profissional do mestrando; igualmente, 32,4% (n = 12) referiram-se ao PE como recurso a ser desenvolvido para atendimento de demandas reais sem que isso fosse relacionado à prática profissional do mestrando. A definição do PE como resultado de uma pesquisa foi observada em 29,8% (n = 11) das respostas e em 5,4% (n = 2) apenas como uma intervenção educativa.

Com relação à **elaboração do PE**, 64,9% (n = 24) referiram que já haviam iniciado, 35,1% (n = 3), não iniciaram ainda. Destaca-se que, embora 62,2% (n = 23) dos discentes referirem terem sido matriculados em 2019, mais de um quarto, no final de 2021, ainda não tinham iniciado o desenvolvimento do PE. Apesar de 35,1% (n = 12) dos discentes referirem ainda não terem iniciado o desenvolvimento do PE, já tinham ideia de que seu produto estaria relacionado à “prática das atividades profissionais” ou “demandas de suas atividades profissionais”, majoritariamente, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6 - Distribuição da relação do produto educacional/tecnológico – São Paulo, 2022



Fonte: autoria própria.

Os discentes foram solicitados que classificassem seu PE, levando em consideração a **classificação CAPES**. Resultados apontaram que:

- 27% (n = 10) classificava seu PE como “recurso de Formação Profissional - atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros”;
- 18,9% (n = 7) o classificou como “produto de comunicação”;
- 16,2% (n = 6) como “manual/protocolo”;
- 10,8% (n = 4) como “Tecnologia Social - produtos, dispositivos ou equipamentos, processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros”;
- 10,8% (n = 4) como “material didático instrucional”;
- 5,4% (n = 2) como “relatório técnico”;
- 5,4% (n = 2) como “carta/mapa ou similar”;
- 2,7% (n = 1) como “Software/Aplicativo - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros”; e
- 2,7% (n = 1) como “eventos organizados”.

A respeito do **momento da discussão e elaboração do PE** no decorrer do desenvolvimento do mestrado profissional, os discentes assim se distribuíram:

- 54% (n = 20) dos discentes citaram a discussão e desenvolvimento do PE como um processo: “...durante todo o processo do mestrado”, “...desde o início do programa...”, “...desenvolvido ao longo da pesquisa...”;

- 18,9% (n = 7) dos discentes referiram-se ao produto com estratégia de melhorias para situações de trabalho: “...realizado a partir da prática cotidiana do trabalho...”, “...mudanças positivas a população que usa o serviço estudado/analísado”, “melhoria na minha prática profissional”;
- 16,2% (n = 6) dos discentes citaram as disciplinas GEPPRA como de importância para discussão do PE: “...o produto foi discutido principalmente nos GEPPRAs...”;
- 16,2% (n = 6) dos discentes referiram que o produto surgiu após a coleta de dados da pesquisa ou na elaboração dos resultados e discussão: “...tem surgido na discussão e resultados...”, “foi pensado após a produção de dados”, “a partir dos resultados da pesquisa surgiu o produto”;
- 16,2% (n = 6) dos discentes citaram o(a) orientador(a) e orientação como componente da discussão e elaboração do produto: “discutido só na orientação”, “logo no início das discussões de orientação”, “...desde o início com a minha orientadora”;
- 5,4% (n = 2) dos discentes referiram que houve a discussão do PE em algumas disciplinas (o que pode incluir a disciplina GEPPRA) e aulas “o produto tem sido discutido em todas as disciplinas...”, “em algumas aulas...”. Um discente referiu que “em nenhuma disciplina houve essa conversa”;
- 5,4% (n = 2) dos discentes referiram que na qualificação da pesquisa já apresentaram o produto ou parte dele: “fui para a qualificação com o Produto parcialmente desenvolvido”, “também foi apresentado e discutido na qualificação”. Um discente referiu que a discussão do produto ocorreu na qualificação: “na qualificação”.

Alguns discentes referiram que não iniciaram a discussão ou elaboração do produto, destacando-se, conforme apresentado abaixo, o período de início da realização do mestrado profissional:

Estamos iniciando essa discussão agora de acordo com o que tem surgido na discussão e resultados (discente com início do MP em 2019)

Ainda não foi discutido. Eu imagino que será no final da pesquisa (discente com início do MP em 2020)

O produto técnico educacional ainda está em fase de construção (discente com início MP em 2019)

Não sei responder (discente com início MP em 2019)

Ainda não foi discutido pois estou no momento de coleta de dados (discente com início do MP em 2020)

Sobre a implementação do produto, 51,4% (n = 19) dos discentes concordaram plenamente sobre a condição de implementação do PE produzido; 45,9% (n = 17) concordaram com a afirmação e 2,7% (n = 1) discordam.

Impacto social do Programa

Como última solicitação, os discentes foram provocados a responder sobre como percebem o impacto social do programa expressos na trajetória profissional, no serviço e na comunidade. As citações de **impactos positivos e de grande importância** nas três dimensões foram a maioria, iniciando com os impactos pessoais e seus reflexos na atuação profissional, no ambiente profissional e também para a comunidade de usuários. Assim, abaixo apresentam-se respostas ao formulário que se referem às opiniões positivas.

O Mestrado Profissional foi ótimo, pois me estimulou a planejar intervenções e procurar outras formas de atuação, e, no dia a dia ter um olhar mais crítico e não aceitar a mesmice. Perguntar como posso melhorar. O MP é tão diferente e necessário, é algo muito rico e que a sociedade só tem a ganhar.

O mestrado profissional nos propicia refletir de forma técnica a nossa prática profissional, identificar fragilidade e agir por meio da pesquisa e da elaboração do produto técnico de forma positiva nessa prática.

O MP ampliou meu olhar sobre o meu trabalho, me permitiu construir ferramentas de trabalho e pensar o mesmo, com uma ótica mais ampliada já que tive acesso a muita informação. A prática profissional por vezes distância do que a teoria traz. O MP permitiu, de fato, aliar a prática do cotidiano profissional com a teoria.

Com toda certeza mudou e ampliou o meu olhar para o planejamento e execução de atividades de ensino em saúde dentro do meu ambiente de trabalho, proporcionando uma grande melhora na minha atuação e consequentemente para o público atendido.

Sobre minha trajetória profissional está sendo bem importante, busquei exclusivamente para demonstrar à gestão que existiam soluções cientificamente comprovadas para nossos problemas e isso começa a render frutos, inicialmente em relação às normas e organização do serviço que posteriormente refletirá em um melhor serviço prestado à comunidade.

Apesar das opiniões positivas, dos 37 respondentes, sete não destacam quais seriam os impactos percebidos, somente concordam que ocorreram impactos nas dimensões perguntadas e, dois discentes, contribuíram trazendo os impactos que identificaram como negativos:

Acho que este questionário deveria se preocupar com o impacto que o EAD [Ensino à Distância] teve em nossa formação e pesquisa. Bem como o despreparo da universidade e dos professores para essa modalidade nos prejudicou na nossa formação e na nossa saúde mental.

No que diz respeito aos **termos que se destacaram** no conteúdo das respostas discentes sobre o impacto do MP em sua trajetória profissional, no serviço e na comunidade, foi utilizado a estratégia de apresentação em nuvem de palavras para a mais ampla possibilidade de acompanhamento dos termos, apresentado na Figura 7. Destaca-se o termo “profissional”, seguido de “prática”, “comunidade”, “serviço”, “desenvolvimento”, “cuidado”, “saúde”, “pesquisa”, “processo”, “produto”, “qualidade”, “qualificação”, “importante”, “produto”, “formação”, “conhecimento”, “impacto”, “olhar”, “cotidiano” e “transformação”.

2.3 Resultados da avaliação feita com egressos do PPGECS

Identificação dos egressos

Responderam ao questionário 26 egressos, das turmas de 2013 e de 2015 a 2021. No quadriênio 2017-2020, o Programa obteve 147 egressos ao todo. O **perfil dos 26 egressos** que responderam o questionário mostra que 80,8% (n = 21) trabalhavam em serviço público, 7,7% (n = 2) no setor privado, 7,7% (n = 2) em público privado e 3,8% (n = 1) estavam aposentados. Em relação à **linha de pesquisa** que obtiveram a titulação, 53,8% (n = 14) estavam inseridos na Linha 2; 42,3% (n = 11) na Linha 3 e 33,8% (n = 1) na Linha 1. A formação obtida no Programa **atendeu às necessidades** profissionais de 96,2% deles, às necessidades de carreira de 65,4%, e às necessidades pessoais de 80,8% dos egressos.

Estrutura e proposta pedagógica

Quando perguntados sobre o **conteúdo das disciplinas**, 69,2% (n = 18) dos egressos referiram os conteúdos como “extremamente úteis” e 30,8% (n = 8) como “muito útil”. Quando solicitados a sugerir conteúdos para o **aprimoramento das disciplinas**, 15,4% (n = 4) referiram contribuições em relação ao aprofundamento e aumento de carga horária na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica e aprofundamento das disciplinas de Educação Permanente em Saúde e Políticas Públicas; 7,7% (n = 2) sugeriram disciplinas voltadas à área da educação que fazem interface com a saúde e disciplinas relacionadas à atuação como docente. Os 15,4% (n = 4) restantes fizeram sugestões de conteúdos relacionados aos seus temas de estudo. Os egressos foram consultados sobre a **suficiência da carga horária** das disciplinas para cumprir com as exigências do programa e 50% (n = 13) concordaram plenamente, 50% (n = 13) concordavam com a suficiência da carga horária.

Em relação às **estratégias de ensino**, sobre adequação das mesmas para aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de aprendizagem dos pós-graduandos, 46,2% (n = 12) concordaram plenamente, e 53,8% (n = 14) concordaram. Quando questionados sobre as estratégias que consideraram não adequadas para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de aprendizagem dos pós-graduandos, 61,5% (n = 16) dos participantes referiram não observarem inadequações nas estratégias de ensino vivenciadas durante o curso de mestrado profissional, e, 38,5% (n = 10) dos participantes apresentaram as seguintes inadequações. Embora a maioria das participações tenham sido no sentido de não haver

inadequações quanto às estratégias, as citações das mesmas, pela minoria, trazem conteúdos com indelével importância para serem consideradas pelo grupo de orientadores e professores do programa, quais sejam:

- Aulas gravadas muito longas;
- Muitas aulas expositivas;
- Não acessibilidade para estudantes com deficiência visual;
- Muitos seminários (no item o egresso não considerou a disciplina Seminários);
- Aulas teóricas: *“muito além da realidade da prática cotidiana de trabalho”*;
- Docentes sem habilidade para estruturar e conduzir processos de ensino-aprendizagem participativos;
- Falta de indicações de leitura;
- Toda a estratégia da disciplina GEPPRA;
- Estudo *online* cansativo;
- Incoerência entre estratégia de ensino aplicada em relação ao tema da aula: *“talvez o mais marcante nesse sentido tenha sido uma aula expositiva para falar de metodologias ativas. Lembro-me de ter achado um tanto contraditória e de pouco proveito”*.

Em relação à contribuição das disciplinas para a elaboração do PE e também o projeto e o relatório da pesquisa, resultados estão apresentados na Tabela 5. As disciplinas de GEPPRA I, II e III apareceram de forma equitativa para ambas as etapas: elaboração do produto e também para a elaboração do projeto e relatório de pesquisa. Já as disciplinas de Seminários 1, 2 e 3, e Metodologia da Pesquisa Científica, aparecem com destaque para o desenvolvimento do projeto e relatório de pesquisa.

Tabela 5 - Distribuição das opiniões dos discentes e egressos sobre as contribuições das disciplinas obrigatórias e não obrigatórias por linha para desenvolvimento do Produto Técnico-Educacional – São Paulo, 2022

Disciplinas	Contribuição na avaliação dos egressos	
	Produto Educacional	Projeto/dissertação
GEPPRA I, II e III	65,4% (n=17)	61,5% (n=16)
Seminários 1, 2 e 3	65,4% (n=17)	88,5% (n=23)
Metodologia da Pesquisa Científica	38,5% (n=10)	53,8% (n=14)
Formação Didático Pedagógica	50% (n=13)	73,1% (n=19)
Educação em Saúde na Comunidade	46,2% (n=12)	34,6% n=(9)
Avaliação Currículo e Formação em Saúde/ Processo Ensino Aprendizagem	11,5% (n=3)	11,5% (n=3)
Educação Permanente em Saúde	65,4% (n=17)	57,7% (n=15)
Nenhuma das anteriores	-	-

Fonte: autoria própria.

Nota: GEPPRA = Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Prática

Dentre as **dificuldades/problemas** enfrentados pelos egressos durante o desenvolvimento do mestrado, constatou-se que 46,2% (n = 12) deles tiveram dificuldades para conciliar o trabalho com as atividades acadêmicas, por outro lado, 19,5% (n = 5) relataram não terem enfrentado dificuldades. Dificuldades para atuar como profissional e pesquisador no espaço de trabalho foi citado por 11,5% (n = 3) dos egressos; 11,5% (n = 3) citaram os problemas administrativos, principalmente em relação à secretaria do PPGECS; 7,7% (n = 2) colocaram como dificuldades problemas referentes à pandemia de Covid-19 e o ensino remoto; 7,7% (n = 2) relataram outros problemas de ordem do trabalho (porém não de conciliação do tempo de trabalho e atividades do PPGECS, mas em função da troca de secretários de saúde no município de trabalho e também o fato de, durante o desenvolvimento da pesquisa, entrarem em contato e reviverem impasses vividos no trabalho).

Cabe destacar que 15,4% (n = 4) relataram dificuldades com disciplinas considerando conteúdos desenvolvidos, falta de preparo para o acompanhamento de conteúdos referentes à área de humanidades, críticas à deficiência de disciplinas para formação didática e quanto à relação professor/estudante, destacando a falta de sensibilidade de professores para compreensão das necessidades profissionais dos estudantes. O destaque a este último item se deve ao fato de, mesmo tendo sido respondida questão referente às disciplinas, o tema retorna enquanto dificuldades enfrentadas por alguns egressos durante o desenvolvimento do mestrado.

Dentre as **sugestões** colocadas pelos egressos **para a melhoria do PPGECS** em relação ao currículo, método de ensino, disciplinas, orientação, entre outras, obtivemos os seguintes resultados:

- 30,8% (n = 8) dos egressos não entendem necessárias sugestões e/ou deixaram elogios e agradecimentos pela vivência e aprendizados,
- 30,8% (n = 8) dos egressos reportaram-se sobre as disciplinas sugerindo que
 - sejam mantidos os professores nas três etapas da disciplina Seminários;
 - a disciplina GEPPRA acompanhar todo o percurso do mestrado em função de se dar por meio de construção grupal, o que contribuiu muito;
 - acrescentar conteúdos sobre como elaborar um artigo científico;
 - ofertar disciplinas e experiências complementares em extensão;
 - retirar do currículo a disciplina GEPPRA;
 - aprofundar a disciplina Educação Permanente em Saúde com atividades práticas;
 - mais aprofundamento e tempo para discussão na disciplina Metodologia do Trabalho Científico;
 - disciplinas com mais ênfase à didática e
 - instituição de modelo híbrido com disciplinas *online*.
- 19,2% (n = 5) dos egressos fizeram sugestões referentes ao currículo como:
 - adição de conteúdos voltados à prática de desenvolvimento de aulas para docência;
 - possibilidade de contato com processos de doutorado para estimular a continuidade de estudos;
 - possibilidade de participação em projetos sociais existentes na Universidade (acredita-se que a sugestão está relacionada aos projetos e programas de extensão);
 - incentivo à participação nas disciplinas de mestrado acadêmico e disciplinas em outras universidades;
 - desenvolver disciplinas voltadas para o bem estar e saúde mental do pós-graduando.
- 7,7% (n = 2) dos egressos manifestaram-se referente ao método de ensino com as seguintes sugestões:
 - redução de seminários como estratégia de ensino;

- consideração do fato de que muitos alunos não se formaram na Unifesp e, portanto, precisam se adaptar ao sistema de ensino;
- instituir orientações referentes aos processos de avaliação e notas nas disciplinas;
- considerar o uso de metodologias ativas de forma planejada para que as aulas não se tornem espaço aberto de reflexão sem foco ou direcionamento.
- 7,7% (n = 2) dos egressos realizaram sugestões a considerar aspectos administrativos do programa sugerindo mais acesso à secretaria em termo de dias, horários e contato telefônico; reorganização do programa para apoio ao corpo docente já que este tem de resolver questões administrativas e dar suporte aos estudantes em diversos aspectos;
- 3,8% (n = 1) fez sugestão classificada como “outros” citando a oferta, pelo Programa, do doutorado profissional

Observou-se que as sugestões consideradas para melhorar o Programa, na perspectiva do egresso, estão coerentes com as contribuições dos mesmos quando provocados à reportarem-se sobre conteúdos e estratégias de ensino nas disciplinas, e, também às dificuldades e problemas enfrentados, o que é aqui destacado como consistente e de importância para ser considerado nas futuras discussões e planejamentos do Programa junto ao seu corpo docente e equipe.

Produto Técnico-Educacional

Quando estimulados a **definir o PE**, observou-se que, após análise do conteúdo realizada por dois autores, os produtos foram definidos de quatro formas: 1) como recurso a ser desenvolvido com expectativas de intervenção na prática profissional do mestrando; 2) como recurso a ser desenvolvido para atendimento de demandas reais sem que isso fosse relacionado à prática profissional do mestrando; 3) como resultado de uma pesquisa; 4) não definiram mas responderam citando a forma como reportavam-se ao PE. Resultados estão apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 - Definição de Produto Educacional/Tecnológico segundo egressos – São Paulo, 2022

Categoria de definição	Egressos
Recurso a ser desenvolvido com expectativas de intervenção na prática profissional do mestrando	26,9% (n = 7)
Recurso a ser desenvolvido para atendimento de demandas reais sem que isso fosse relacionado à prática profissional do mestrando	30,8% (n = 8)
Resultado de uma pesquisa	19,2% (n = 5)
Nomeando como PE	19,2% (n = 5)
Não respondeu	3,8% (n = 1)

Fonte: autoria própria.

Em relação à natureza do PE, considerando a **classificação CAPES para produtos** oriundos de programas vinculados à Área 46, classificação dos egressos está apresentada na Tabela 7. Dentre os **tipos de material apresentados**, os egressos citaram ebook, roda de conversa, apostila, protocolo de cuidado, recomendações de boas práticas, carta aos gestores, estratégia de Educação Permanente em Saúde, tirinhas de quadrinhos, texto em rede social, livro de colagens. Ainda, foram quatro oficinas citadas, dois vídeos e sete (26,9%) citações da própria dissertação como sendo o produto.

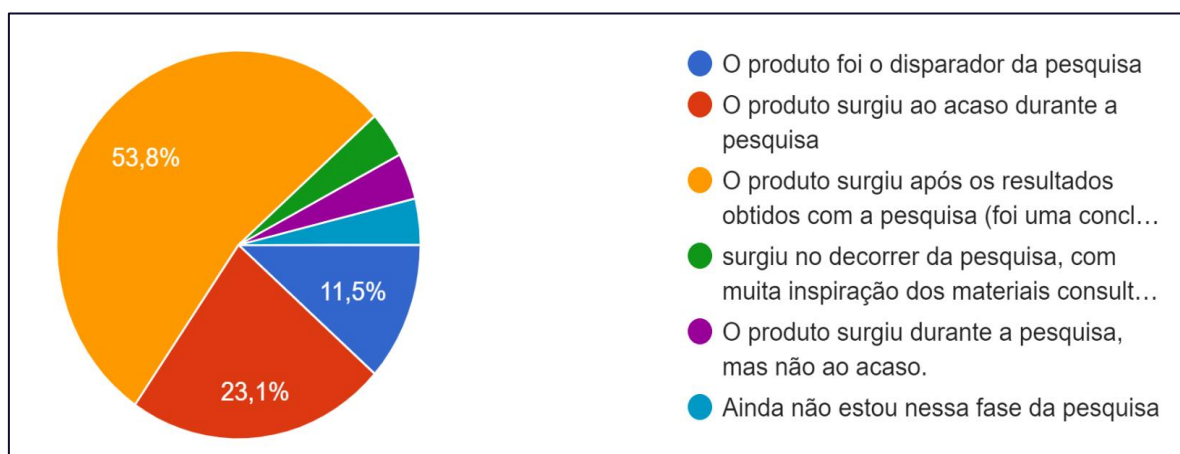
Tabela 7 - Classificação dos egressos sobre o Produto Educacional/Tecnológico produzido em relação à classificação CAPES para Área 46 – São Paulo, 2022

Classificação Produto Educacional	Egressos
Curso de Formação Profissional - atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros.	34,6% (n = 9)
Produto de Comunicação	23,1% (n = 6)
Manual/Protocolo	7,7% (n = 2)
Material didático instrucional	26,9% (n = 7)
Tecnologia Social - produtos, dispositivos ou equipamentos, processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros.	23,1% (n = 6)
Carta/Mapa ou similar	3,8% (n = 1)
Relatório Técnico	-
Software/Aplicativo - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros.	-
Eventos organizados	23,1% (n = 6)
Acervo	3,8% (n = 1)

Fonte: autoria própria.

Quando questionados sobre a **posição que o PE ocupou no projeto** durante o desenvolvimento do MP (Figura 8), 53,8% (n = 14) respondeu que o mesmo surgiu após os resultados obtidos com a pesquisa (foi uma conclusão da pesquisa); 23,1% (n = 6) disse que o PE surgiu ao acaso durante a pesquisa; 11,5% (n = 3) relatou que o PE foi o disparador da pesquisa e; 11,5% (n = 3) relatou outros momentos. Observa-se que mais da metade dos egressos referiram que o produto foi um resultado da pesquisa e, portanto, elaborado a partir dos resultados, sugerindo que o PE não tenha sido considerado para o desenvolvimento da pesquisa.

Figura 8 - Situação do Produto Educacional/Tecnológico no desenvolvimento do mestrado profissional para os egressos – São Paulo, 2022



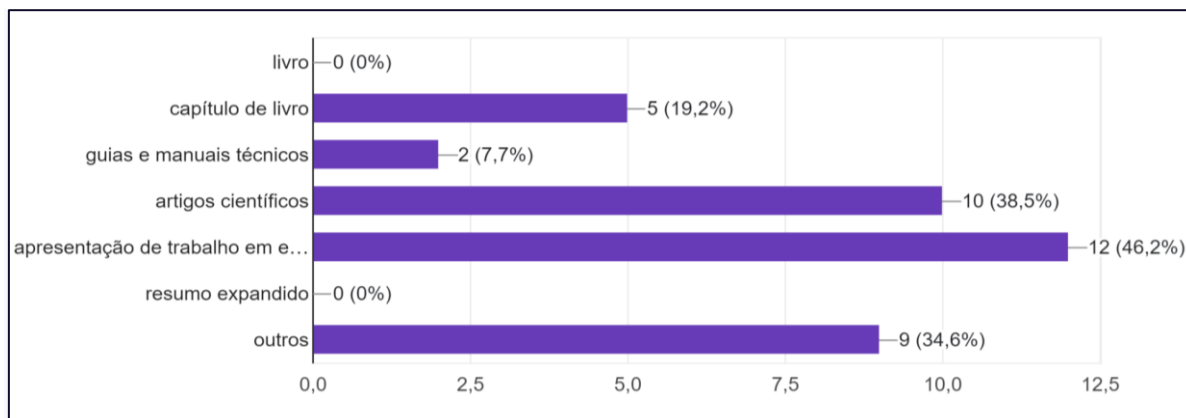
Fonte: autoria própria.

Em relação à **implementação do produto** em seu trabalho, 53,8% (n = 14) dos egressos não conseguiram a implantação do produto e 46,2% (n = 12) referiram que seu produto foi implantado em seu contexto de trabalho. Este dado deve ser considerado quando do processo de avaliação da proposta trazida pelo pós-graduando, o que exige do orientador a consideração das reais necessidades observadas no contexto laboral do aluno, contribuindo com a clarificação de contextos e necessidades – o que pode aumentar a possibilidade da implementação dos produtos.

Sobre as **publicações/produções acadêmicas** que foram geradas a partir das dissertações e PE em coautoria com o orientador, grande parte, 46,2% (n = 12) dos egressos apresentaram seus trabalhos em eventos científicos; 38,9% (n = 9) publicaram artigos científicos; 19,2% (n = 5) escreveram capítulo de livro; 7,7% (n = 2) produziram guias e manuais técnicos; e 38,9% (n = 9) referiram terem construído outros materiais. Observa-se que

os egressos puderam realizar mais de uma opção nesta questão. Resultados apresentados graficamente na Figura 9.

Figura 9 - Publicações/produções acadêmicas geradas a partir das dissertações e Produto Educacional/Tecnológico – São Paulo, 2022



Fonte: autoria própria.

Impacto do PPGECS

Quanto ao impacto do PPGECS na **trajetória profissional** dos egressos, os depoimentos versaram sobre possibilidades de cargos de supervisão e gestão, fundamentação da prática por meio do estudo das situações, possibilidade de trabalho em programas de residência e qualificação da prática profissional. Em relação ao impacto do PPGECS no **local de trabalho**, foram consideradas repercussões das novas perspectivas propiciadas pela atuação dos egressos em seus espaços de trabalho, o que motivou a participação de colegas em atividades, bem como para a realização do curso de mestrado. Destaca-se que, para 11,5% (n = 3) dos egressos, o curso não teve impacto em seus espaços de trabalho; e outros 11,5% (n = 3) reportam-se a aquisições pessoais e não referentes ao local de trabalho.

O impacto do PPGECS **na comunidade** foi apresentado de forma muito semelhante ao impacto no trabalho, observando-se dificuldades dos egressos de destacar os impactos na comunidade. No entanto, 30,8% (n = 8) dos egressos reportaram-se a ações desenvolvidas nos serviços e aproximação das equipes de trabalho às necessidades das comunidades. Dos egressos, 7,7% (n = 2) referiram não ter percebido impacto na comunidade, os mesmos que também negaram impactos no local de trabalho.

2.4 Avaliações comuns para discentes e egressos a serem analisadas

Na pesquisa realizada, algumas questões foram realizadas igualmente para egressos e discentes, assim, apresenta-se a seguir, tabelas com os resultados de ambos a serem comparados pelos componentes do PPGECS com a expectativa de ampliar possibilidades de análises.

Resultados em relação à **contribuição das disciplinas obrigatórias e não obrigatórias**, por linha, para o desenvolvimento do PE e da dissertação, estão apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Distribuição das opiniões dos discentes e egressos sobre as contribuições das disciplinas obrigatórias e obrigatórias por linha, para desenvolvimento do Produto Educacional/Tecnológico e da dissertação – São Paulo, 2022

Disciplinas	Discentes		Egressos	
	Produto Educacional I	Projeto/ Dissertação	Produto Educacional I	Projeto/ Dissertação
GEPPRA I, II e III	73% (n = 27)	45,9% (n = 17)	65,4% (n = 17)	61,5% (n = 16)
Seminários 1, 2 e 3	59,5% (n = 22)	89,2% (n = 33)	65,4% (n = 17)	88,5% (n = 23)
Políticas Públicas	51,4% (n = 19)	43,2% (n = 16)	38,5% (n = 10)	53,8% (n = 14)
Metodologia da Pesquisa Científica	45,9% (n = 17)	75,7% (n = 28)	50% (n = 13)	73,1% (n = 19)
Formação Didático Pedagógica	45,9% (n = 17)	37,8% (n = 14)	46,2% (n = 12)	34,6% (n = 9)
Educação em Saúde na Comunidade	45,9% (n = 17)	32,4% (n = 12)	38,5% (n = 10)	46,2% (n = 12)
Avaliação Currículo e Formação em Saúde/ Processo Ensino Aprendizagem.	40,5% (n = 15)	37,8% (n = 14)	11,5% (n = 3)	11,5% (n = 3)
Educação Permanente em Saúde	35,1% (n = 13)	32,4% (n = 12)	65,4% (n = 17)	57,7% (n = 15)
Nenhuma das anteriores	12,7% (n = 1)	-	-	-

Fonte: autoria própria.

Nota: GEPPRA = Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Prática

Resultados da avaliação dos discentes e egressos sobre **o conteúdo das disciplinas** que cursaram, e que contribuíram para sua formação, estão apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 - Avaliação de discentes e egressos sobre o conteúdo das disciplinas – São Paulo, 2022

Avaliação	Discentes	Egressos
Extremamente útil	40,5% (n = 15)	69,2% (n = 18)
Muito útil	48,6% (n = 18)	30,8% (n = 8)
Um pouco útil	10,8% (n = 4)	-
Nem um pouco útil	-	-

Fonte: autoria própria.

Resultados da avaliação dos discentes e egressos sobre a suficiência da **Carga horária das disciplinas** do PPGECS, estão apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 - Concordância ou não sobre a suficiência da carga horária das disciplinas – São Paulo, 2022

Avaliação	Discentes	Egressos
Concordo totalmente	37,8% (n = 14)	50% (n = 13)
Concordo	48,6% (n = 18)	50% (n = 13)
Discordo	10,8% (n = 4)	-
Discordo totalmente	2,7% (n = 1)	-

Fonte: autoria própria.

Resultados da avaliação dos discentes e egressos em relação à classificação do próprio produto educacional de acordo com a **classificação proposto pela CAPES**, estão apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 - Classificação do próprio Produto Educacional por discentes e egressos – São Paulo, 2022

Classificação	Discentes	Egressos
Curso de Formação Profissional - atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros	27% (n = 10)	34,6% (n = 9)
Produto de Comunicação	18,9% (n = 7)	23,1% (n = 6)
Manual/Protocolo	16,2% (n = 6)	7,7% (n = 2)
Material didático instrucional	10,8% (n = 4)	26,9% (n = 7)
Tecnologia Social - produtos, dispositivos ou equipamentos, processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros	10,8% (n = 4)	23,1% (n = 6)
Carta/Mapa ou similar	5,4% (n = 2)	3,8% (n = 1)
Relatório Técnico	5,4% (n = 2)	-
Software/Aplicativo - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros.	2,7% (n = 1)	-
Eventos organizados	2,7% (n = 1)	23,1% (n = 6)
Acervo	-	3,8% (n = 1)

Fonte: autoria própria.

SEÇÃO III - INTERVENÇÃO ELABORADA A PARTIR DAS PRIORIDADES LEVANTADAS

Na perspectiva de atender as prioridades sobre a qualificação da produção técnica e científica, foi proposto um ciclo de três oficinas sobre PE. Em oito de abril de 2022 foi realizada a “1ª Oficina Temática PPG Ensino em Ciências da Saúde – mestrado profissional UNIFESP-CEDESS-EPE-ISS”, que teve como tema “Fundamentos para a Elaboração dos Produtos técnico-educacionais”. A oficina foi divulgada por meio de folders e convites na página do Programa e nas redes sociais. Também foi cadastrada na plataforma SIEX como evento de extensão.

A oficina teve como palestrante a Profª Dra. Giselle Rôças, que fez uma apresentação sobre a importância dos PE nos mestrados e doutorados profissionais. Após a palestra e discussão, grupos formados por representantes docentes, discentes e técnicos se dividiram em três grupos de discussão sendo que cada um dos grupos discutiu um dos temas a seguir: 1) concepção do PE; 2) desenvolvimento dos PE; ou 3) implementação dos Produtos Técnico/Educacionais. A seguir, segue o relatório síntese dessa oficina.

3.1 Contextualização da oficina “Fundamentos para a Elaboração dos Produtos Técnico-Educacionais”

A 1ª Oficina ocorreu em oito de abril de 2022, no período das 8:00 às 12:00. Teve como propósito fazer uma discussão conjunta sobre a concepção dos PE nos programas de MP a fim de ampliar a compreensão sobre sua finalidade, características/requisitos e importância⁷. Após a abertura do evento pela Coordenação do Programa e pela representante da Comissão de Autoavaliação, a dinâmica da oficina seguiu com a palestra da Profª. Dra. Giselle Rôças, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, intitulada “Concepção sobre Produtos Técnicos Educacionais”, seguida de 15 minutos para discussão.

⁷ CEDESS. Autoavaliação do PPGECS. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/mest_ppgecs.htm. Acesso em: 21 ago. 2022.

Após a discussão, os presentes foram divididos em três grupos para discussão sobre os PE. Cada grupo foi coordenado por uma facilitadora, uma coordenadora e uma relatora. A dinâmica dos grupos começou com a leitura de um breve texto disparador para a discussão dos temas específicos de cada grupo, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Temas dos grupos da oficina – São Paulo, 2022

Sala	Tema	Perguntas disparadoras
1	Concepção do Produto Técnico-Educacional	Desafios e possibilidades
2	Criação e desenvolvimento do produto	Desafios e possibilidades
3	Implementação do produto e divulgação	Desafios e possibilidades

Fonte: autoria própria.

O evento foi cadastrado na plataforma SIEX da Unifesp, aberto a todos os interessados e transmitido pelo canal do Youtube da PROEC⁸. Os vídeos gravados da palestra, da plenária final e da discussão dos subgrupos estão alocados no canal do Youtube do CEDESS⁹. Para o trabalho com os grupos, os participantes da oficina (todos os docentes credenciados no Programa, representante dos técnicos, dois representantes discentes das turmas 2020, 2021 e 2022 das unidades Baixada Santista e São Paulo), participaram via plataforma do Google Meet®. Também, foi encaminhado aos participantes da oficina, previamente, o artigo disparador para discussão¹⁰.

⁸ PROEC Unifesp (canal no Youtube). Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCr1pynY-G8cYOFM-yB0ab6w>. Acesso em: 22 ago. 2022.

⁹ CEDESS Unifesp (canal no Youtube). Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC-4KcA0ymle2UUmPxXEHXw/videos>. Acesso em: 22 ago. 2022.

¹⁰ RIZZATI *et al.* Os produtos e processos educacionais dos programas de pós graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. DOI: 10.3895/actio.v5n2.12657. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 22 ago. 2022.

3.2 Análise dos grupos de discussão

Grupo 1 - Concepção do Produto Técnico-Educacional

O Grupo 1 contou com 11 participantes e teve a Prof^a. Dra. Patrícia Poletto como facilitadora, a Prof^a. Dra. Maria Cristina Mazzaia como coordenadora, e Kathia Lopes como relatora. O debate foi iniciado com a fala da Prof^a. Maria Cristina e com a leitura do texto provocador elaborado pelo grupo Concepção. Foi solicitado a cada participante que relatasse suas impressões sobre os desafios e as possibilidades.

Dentre os **desafios**, para os discentes, estava a disponibilidade de tempo e da visão do que seria um PE. Para os docentes, a falta de visibilidade das linhas de pesquisa e seus projetos interferia na concepção dos PE, pois o foco do MP ainda é a construção dos projetos. Para ambos, docentes e discentes, os PE são pensados durante o curso, mas não tem a devida importância e são pouco trabalhados nas disciplinas. O PE se materializa somente nas etapas finais da pesquisa e é elaborado como obrigação. Ainda, edital de seleção do MP não apresenta informações sobre o PE. De forma geral, falta informação e clareza sobre o que é o PE, seu significado no MP, as opções de produto e como estruturá-lo. O PE não é visto como solução para o problema de pesquisa.

Como **possibilidade de mudança**, docentes e discentes referiram que é necessário aperfeiçoar o processo do MP desde a seleção de pesquisadores, produção e apresentação dos resultados com maior foco no PE, envolvendo o edital de convocação, disciplinas, momentos para reflexão orientando e orientador. Sugestões levantadas estão elencadas a seguir:

- Inserir o tema PE nas orientações do Programa¹¹;
- Nas etapas do processo de seleção para o programa, refletir sobre a proximidade do projeto do discente com as linhas de pesquisa, e ter um produto para a dissertação e destaque ao processo de desenvolvimento dos produtos para atingir nosso público alvo;
- Elaboração do PE ao longo do curso e apresentação na qualificação;
- Revisão das disciplinas do Programa do MP para inserção do tema nas aulas;

¹¹ CEDESS. Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde – Mestrado Profissional. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/mest_home.htm Acesso em: 22 ago. 2022.

- Colocar no edital de inscrição para o mestrado profissional, o link para as referências do que seja o produto - início da concepção de um projeto/produto; e
- Incluir no roteiro do pré-projeto no site do programa conteúdos para que fique de acordo com o último edital de seleção para o programa.

Grupo 2 - Criação e desenvolvimento do produto

A equipe do Grupo 2 contou com a Profa^a Dra. Karina F. Zihlmann como facilitadora, a Prof^a. Dra. Andrea Jurdi como coordenadora, a mestranda Juliana Navarette como relatora e teve nove participantes. No início, foi feita a leitura do texto base proposto pela Prof^a. Karina e, em seguida, as perguntas disparadoras para a discussão, que foram:

- 1) Quais as possibilidades de metodologia na construção dos produtos educacionais?;
- 2) Quais os desafios para a construção metodológica do PE?; e
- 3) Quais encaminhamentos/propostas necessários para a construção dessa metodologia de desenvolvimento do PE?

As falas dos participantes do grupo começam por trazer **o papel das disciplinas GEPPRA** para o desenvolvimento do produto, pois desencadeia nos mestrandos um processo reflexivo sobre sua prática profissional que repercute também nos orientadores. Ao mobilizar os estudantes com questões sobre o Produto, feitas de forma coletiva, em grupo, repercute também no processo de desenvolvimento da pesquisa. No entanto, foi colocado que o GEPPRA é um grupo de estudos sobre as práticas profissionais e cabe a todos os docentes falarem sobre o desenvolvimento dos Produtos para que o processo de elaboração dos PE não seja precoce no processo de pesquisa. Portanto, o GEPPRA não deve ser o único lugar reservado para se pensar o PE. Com a mudança proposta pela CAPES para que no próximo quadriênio a avaliação dos PE seja mais detalhada, o produto ganha destaque desde o início do processo de pesquisa.

Dentre os **desafios** levantados pelo Grupo 2, tem-se:

- A difícil articulação entre disciplinas obrigatórias para se pensar o produto;
- O tempo entre a criação e o desenvolvimento do produto, que muitas vezes não corresponde ao processo da pesquisa; e
- Falta de articulação e diálogo entre as disciplinas GEPPRA interunidades (ISS e CEDESS).

Dentre as **possibilidades**, estão:

- Integrar as disciplinas GEPPRA interunidades (ISS e CEDESS) – diálogo que se faz necessário; e
- Integrar os diferentes dispositivos curriculares: disciplinas obrigatórias das linhas, seminários e GEPPRA para o desenvolvimento do produto.

Grupo 3 - Implementação do produto e divulgação – desafios e possibilidades

A equipe do Grupo 3 foi composta pela Prof^ª. Dra. Rosana Aparecida Salvador Rossit como coordenadora, a Prof^ª. Dra. Rosângela Soares Chriguer como facilitadora e Vanessa Araújo Dias como relatora. O grupo teve 13 participantes. A Prof^ª. Rosana iniciou, levantando as questões sobre os desafios da divulgação do Produto e processo de avaliação de acordo com a CAPES. Em seguida, retomou o texto disparador e norteador das discussões sobre a temática, com recorte em relação aos registros na Plataforma Sucupira e validação dos processos/produtos educacionais, ficha de avaliação e os conceitos relacionados a ela. Ao final, foi aberta a discussão sobre as possibilidades e desafios da implementação e divulgação do produto educacional.

Como **desafios**, o Grupo 3 apontou:

- De acordo com o texto disparador, o Produto é o centro/foco do mestrado profissional. Altera a perspectiva adotada, até então, na qual a dissertação é o centro, e o produto uma projeção futura. Haveria, assim, inviabilidade relacionada ao tempo e aos trâmites envolvidos no processo. Isso não estava previsto na proposta inicial, o que torna necessário uma rediscussão do entendimento e definição dos parâmetros do que vem a ser o PE;
- Transição: etapa de validação não era realizada anteriormente. Como será operacionalizado nas nossas realidades (estrutura de pessoal)?;
- A qualidade da pesquisa será afetada pela alteração do processo que deverá ser iniciado com a pergunta pronta?;

Como **possibilidades**, o grupo ressaltou os pontos:

- Autoavaliação para identificar, rever e fundamentar as bases de trabalho do Programa e adequá-las àquilo que vem sendo exigido pela CAPES (que também está amadurecendo os parâmetros do MP e do PE);
- Pré-teste enquanto processo para atingir a “aplicabilidade” do PE, tornando-o aplicável;
- Mudar a concepção do trabalho realizado pelos mestrandos: produto como devolutiva ao campo do trabalho, o estudante como agente transformador; indutor de mudanças. A pesquisa em si seria o processo educacional, com primeira validação durante a pesquisa e segunda validação pela banca examinadora da dissertação;
- Acompanhamento das atividades realizadas pela Comissão de Autoavaliação; e
- O MP faria uma etapa do Produto, o Doutorado Profissional seria outra.

Após esta etapa de discussão em pequenos grupos, os(as) participantes retornaram à sala principal do Fórum, e os relatos de cada grupo foram compartilhados entre os participantes.

PALAVRAS FINAIS, PARA NÃO FINALIZAR...

Foram muitos encontros... Todos do grupo de trabalho se envolveram intensamente. Nesses encontros, muitas dúvidas: como fazer essa tal “autoavaliação”? Que caminho percorrer? Entre idas e vindas, entre buscas e acertos, o grupo foi se aproximando, se conhecendo, se apoiando, trocando experiências e pontos de vista. Muitas ideias e sugestões se transformaram em fazeres, em propostas de ação. Essa trajetória foi sendo construída ao longo do caminho.

A proposta desse relatório vai além de uma resposta “burocrática”, pois queremos contar como foi essa experiência sobre essa tal “autoavaliação”. Ao final, temos o sentimento de que pudemos “passar a limpo” nosso Programa, olhar nossa trajetória “encarando de frente”. O que veio como uma “tarefa vinda de fora”, foi acolhido como oportunidade que foi abraçada com coragem e gratidão. Não foi nada fácil, mas valeu a pena!

Nesse encerramento do primeiro ano do Grupo de Trabalho de Autoavaliação do PPGECS, agradecemos à Coordenação do Programa pela confiança em nosso trabalho e desejamos que todos possam se apropriar e se beneficiar desse processo, assim como nós pudemos.

Como inspiração, citamos nosso querido poeta Rubem Alves¹², desejosos de que possamos lhes provocar também:

A cabeça não pensa aquilo que o coração não pede. Anote isso: conhecimentos que não são nascidos do desejo são como uma maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia. Homem sem fome: o fogão nunca será aceso. O banquete nunca será servido. Dizia Miguel de Unamuno: ‘Saber por saber: isso é inumano...’ A tarefa do professor é a mesma da cozinheira: antes de dar a faca e queijo ao aluno, provocar sua fome.

¹² ALVES, R. Receita para comer queijo. In ALVES, R. **Lições do velho professor**. Campinas: Papirus, 2013.

Apêndice 1 - Plano de Autoavaliação do PPGECS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE
ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM
CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – MODALIDADE PROFISSIONAL**

SÃO PAULO/SANTOS

MARÇO

2021

**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO ENSINO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – MODALIDADE PROFISSIONAL**

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Prof^ª. Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Prof. Dr. Leonardo Carnut dos Santos

GRUPO DE TRABALHO AUTOAVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO

Prof^ª. Dra Andréa Perosa Saigh Jurdi

REPRESENTANTES DOCENTES

Prof^ª. Dra. Maria Cristina Mazzaia

Prof^ª. Dra. Rosana Aparecida Salvador Rossit

Prof^ª. Dra. Rosangela Soares Chrigher

Prof^ª. Dra. Patrícia Rios Poletto

REPRESENTANTES DISCENTES

Kathia Lopes

Rafaela Camargo

Júlia Lopes de Almeida

Karen Azurza

I. Apresentação

O Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) é um Órgão Complementar de natureza científica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), aprovado pelo Conselho de Graduação em 15/05/1996 e pelo Conselho Universitário em 11/09/1996, vinculado administrativamente, ao Campus São Paulo e, academicamente, à Escola Paulista de Enfermagem.

Tem como objetivo refletir e contribuir com a formação e desenvolvimento docentes no contexto da formação superior, com ênfase ao binômio educação e saúde, por meio, também, do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde (PPGECS) modalidade Mestrado Profissional.

O PPGECS, assume como objetivos pesquisar e produzir conhecimentos sobre o Ensino em Ciências da Saúde, bem como propiciar uma qualificação técnica, criativa e potencialmente transformadora de professores e técnicos de nível superior para o ensino nesta área.

Nas últimas avaliações CAPES, o PPGECS expressa a consolidação de sua natureza interunidades (CEDESS e Instituto Saúde e Sociedade) e intercampi (São Paulo e Baixada Santista), ampliando seus espaços de publicização e divulgação de suas pesquisa e produtos educacionais, com especial destaque ao Repositório Institucional da Unifesp, bem como na própria página do Programa. Outro ponto a ser destacado é a contínua articulação do Programa com as políticas indutoras da reorientação da formação em saúde, avançando na produção científica e elaboração de produtos de intervenção sobre a educação interprofissional e o cuidado integral em saúde.

Estes pontos de avanço e fortalezas guardam relação político-acadêmica com os Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Pedagógico Institucional, com fortes ênfases na construção de uma universidade socialmente referenciada e uma orgânica relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os aspectos e dimensões que demandam melhoria e aprimoramento: indicadores ainda tímidos quanto à coprodução entre orientados/as e orientadores/as seja nos artigos, nos livros e capítulos de livros, nos produtos educacionais; os produtos educativos produzidos a partir das Dissertações defendidas no Programa têm apresentado ainda um impacto de regular para médio no tocante às demandas e necessidades da comunidade, necessitando de redimensionamento; a produção intelectual docente é de alta qualidade, todavia tem

apresentado uma relativa concentração em alguns professores no tocante à produção bibliográfica e uma produção técnica considerada regular.

Neste contexto, inscreve-se a política adotada pela CAPES no que se refere à Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, buscando aprender a característica da multidimensionalidade como eixo que permite uma perspectiva avaliativa mais abrangente e complexa, além de favorecer um maior reconhecimento das singularidades e especificidades do Programa.

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde, modalidade Mestrado Profissional (PPGECS-MP) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) foi realizado pelo trabalho coletivo do Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação constituído no âmbito da Comissão de Ensino do Programa de Pós-Graduação (CEPG) e de reunião ampliada com os docentes do Programa, representação docente e discente.

O Plano elaborado pretende estabelecer metas de autoavaliação a partir de princípios, diretrizes e marcos metodológicos no que se refere à implementação de autoavaliação como prática processual e sistemática no decorrer do próximo quadriênio 2021-2024.

O GT de Autoavaliação local, em seu processo de trabalho, analisou as práticas avaliativas de outros programas de pós-graduação, assim como, se debruçou sobre documentos emitidos pela CAPES (2019), artigos e materiais disponibilizados em webnários. Além dos materiais citados acima, o GT teve como material de apoio documentos oficiais, como os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020; PDI 2021-2025), o Plano Pedagógico Institucional, as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UNIFESP, as fichas de autoavaliação das áreas da CAPES que passarão a vigorar na Avaliação dos Programas no âmbito do Relatório Sucupira, assim como, a experiência da formulação do Plano de Autoavaliação dos Programas de Pós Graduação da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) e do Instituto Saúde e Sociedade (ISS) da Unifesp.

Como metodologia de trabalho foram realizadas reuniões quinzenais nas quais foram discutidos os aspectos teórico metodológicos da autoavaliação.

II. Avaliação: concepções

Autores como Saul (2002) e Leite et al. (2020) ressaltam a importância da autoavaliação como um caminho que, ao lado da avaliação externa, pode compor um modelo para o aperfeiçoamento dos programas de pós-graduação. Para Saul (2002) a avaliação externa e a autoavaliação são modalidades complementares e dimensões importantes de um mesmo processo de avaliação educacional.

O processo de autoavaliação procura romper com avaliações burocráticas e quantitativas que, muitas vezes, distantes dos programas, não refletem sua realidade e cultura. Além disso, traz em seu bojo o processo democrático e colaborativo que prevê a participação dos diversos protagonistas que compõem o Programa: pesquisadores, discentes, técnicos, egressos e comunidade externa.

O Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019) mostra a importância da autoavaliação como um processo de avaliar a si próprio, numa perspectiva formativa, de aprendizagem, com reflexões sobre o contexto e as políticas adotadas. Autoavaliação, nesta perspectiva, é entendida como um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, a partir de um trabalho participativo e colaborativo de sistematização e análise de dados que levam à tomada de decisão, o que implica em mudanças.

Para Leite et al. (2020) a reflexão sobre os resultados obtidos é central ao processo e leva em conta a correção de trajetórias e de futuros projetados. Reforçam que a autoavaliação é uma forma de avaliação que exige tempo, recursos e dedicação. Trata-se, portanto, de “assegurar a qualidade do que nos diferencia é a diferença desta qualidade: a inserção social, a internacionalização, a produção científica, o respeito ao estudante em sua diversidade e à sua formação” (p. 335).

Destaca-se que para um processo auto avaliativo torna-se imprescindível a participação de diferentes segmentos - docentes, discentes, egressos, técnicos, dentre outros - protagonizando este movimento na autoavaliação do PPGECS-MP. Também é indicado contar com atores externos e coadjuvantes nesse percurso.

III. Plano de Autoavaliação: dimensões, procedimentos e instrumentos, resultados e periodicidade

O Plano de Autoavaliação estabeleceu quatro dimensões que constarão no processo de autoavaliação, com metas, ações e períodos indicados.

3.1. O que avaliar?

A partir das avaliações realizadas anteriormente pela Capes e dos últimos relatórios Sucupira (2016 – 2020) foram elencadas dimensões para autoavaliação em relação ao: Programa; Docentes; Discentes e Egressos; Produção Técnica, Educacional e Intelectual detalhadas nos quadros inseridos no item IV.

3.2. Quem avalia?

Serão protagonistas dos processos de autoavaliação pós-graduandos(as), docentes, técnicos(as), egressos, comunidade externa (profissionais e gestores dos espaços de inserção dos(as) pós-graduandos(as)).

3.3. Como avaliar?

Serão elaborados instrumentos para aplicação junto à comunidade acadêmica. Dispositivos semiestruturados e/ou abertos envolvendo a comunidade interna e externa (oficinas, rodas de conversa, grupos focais); Estratégias Coletivas: Seminários, Reuniões ampliadas, Grupos de Estudo com foco na Autoavaliação.

IV. Quadro de Metas e Ações

4.1. Dimensão Programa

Meta	Dimensão: Programa Ação	Quantificação / indicador	Período
Continuidade das ações de integração entre as unidades/turmas do Mestrado do Cedess e do Instituto Saúde e Sociedade e intercâmbio campus São Paulo e campus Baixada Santista	<p>Estimular a participação de docentes de ambos os campi na elaboração e desenvolvimento de disciplinas</p> <p>Propiciar reuniões ampliadas para discussão de conteúdos disciplinares bem como provisionamento no número de vagas de ingressantes no programa</p> <p>Alinhamento das atividades e conteúdos desenvolvidos em ambos os campi de modo que ocorram atividades concomitantemente permitindo maior mobilidade entre docentes e discentes explorando a possibilidade de atividades remotas</p> <p>Acolhimento integrado dos pós-graduandos campus São Paulo e campus Baixada Santista</p> <p>Elaboração de Mostra de Produção do PPGECS integrando ambos os campi.</p>	<p>Planejamento e desenvolvimento de disciplinas por docentes de ambos os campi ~</p> <p>Mobilidade docente e discente na participação em disciplinas</p>	Curto / médio
Impacto social do Programa	Mapear a inserção do programa (interlocução com a rede de saúde, educação e assistência social e extensão)	Avaliar na perspectiva de egressos e gestores como as pesquisas e produtos têm gerado mudanças nas equipes e nos serviços.	Médio
Revisão da matriz curricular do programa	Realizar um evento interno do Programa com o intuito de identificar a congruência entre as disciplinas obrigatórias e o Projeto Pedagógico do Curso bem como a adesão docente ao	Elaboração de relatório do evento constando as propostas construídas por meio das oficinas	Curto / médio

	campo e temática propostos por estas disciplinas		
Internacionalização e intercâmbio	<p>Criar um grupo de trabalho para desenvolvimento de uma política de internacionalização para o programa com mecanismos que norteiem os orientadores sobre as possíveis ações</p> <p>Acolhimento de atividades de professores visitantes internacionais com formação específica da área de interesse do PPGECS</p>	<p>Proposição como tema de pauta em reunião de programa com apresentação das ações de internacionalização já instituídas no PPGECS</p> <p>Levantamento de contatos realizados com docentes e pesquisadores internacionais com o intuito de parcerias com o PPGECS</p>	<p>Médio / longo</p> <p>Médio</p>
Melhora da infraestrutura do programa.	Com relação aos recursos humanos realizar mapeamento das ações dos TAES no Cedess e apoio de TAEs na Baixada Santista	Apresentação de relatório com as ações TAES Cedess e Baixada Santista	Curto

4.2. Dimensão Docente

Meta	Dimensão: Docentes		
	Ação	Quantificação / indicador	Período
Orientadores/docentes Equidade nos processos de orientações, tanto quantitativamente quanto qualitativamente	Levantamento do envolvimento dos orientadores permanentes nas disciplinas e orientações de estudantes (em orientação matriculados e selecionados) no último quadriênio	Apresentação de relatório sobre a participação dos orientadores permanentes em termos da quantidade de orientações no último quadriênio	Curto
Participação e coordenação de docentes nas disciplinas obrigatórias do programa	Levantamento da participação pontual dos orientadores permanentes em disciplinas e coordenação de disciplinas obrigatórias	Apresentação de relatório sobre a participação dos orientadores permanentes na coordenação e desenvolvimento de disciplinas obrigatórias	Curto
Mapeamento de formação de docentes (capacitação; pós-doutorado, etc)	Levantamento dos processos de formação complementar dos docentes no último quadriênio, bem como suas contribuições ao PPGECS	Apresentação de relatórios sobre formação complementar de docentes bem como as contribuições ao PPGECS com prazos a definir junto	Curto

Capacitação e acesso efetivo a recursos de sistemas anti-plágio (para TAEs e docentes)	a Coordenação do PPGECS Planejar a capacitação de docentes para uso da ferramenta Turnitin, ferramenta de verificação de plágio de convênio UNIFESP	Curto
--	--	-------

4.3. Dimensão Discente/Egressos

Dimensão: Discentes / Egressos			
Meta	Ação	Quantificação / indicador	Período
Conhecer a avaliação de discentes e egressos do PPGECS em relação ao processo de ensino-aprendizagem e aplicação na prática profissional	Realizar levantamento on line da inserção de discentes e egressos na rede (saúde, educação, assistência social)	Apresentar relatório de resultado de pesquisa on line realizada sobre Impacto do processo de formação no mestrado profissional em sua prática	Curto / médio
	Identificar potencialidades e fragilidades do programa observadas pelos discentes/egressos	Realizar relatório de avaliação discente	
	Sistematização de avaliações processuais das disciplinas pelos discentes	Instituir impresso de avaliação da disciplina pelo discente como fluxo de informação do programa	
	Fundamentar as propostas de modificações referentes às disciplinas, nas avaliações apresentadas pelos discentes	Em reunião do programa discutir o plano de disciplinas a partir dos resultados de avaliações discentes verificando adequações	

4.4. Dimensão Produção Técnica, Educacional e Intelectual

Dimensão: Produção Técnica, Educacional e Intelectual			
Meta	Ação	Quantificação / indicador	Período
Ampliação e qualificação da produção científica resultante das atividades de pesquisa do Programa.	1) Criar mecanismos para viabilizar a publicação de artigos científicos em periódicos indexados pelo Qualis nos estratos mais elevados, tanto do ponto de vista da versão para língua estrangeira quanto com relação às taxas de publicação.	1) Número de artigos submetidos em periódicos qualificados com ampliação em pelo menos 20% nos estratos superiores	Médio
	2) Dar suporte aos docentes no sentido melhorar a qualidade das produções, facilitando sua publicação em periódicos de alto impacto e materializando produtos.	2) Realização de seminários anuais sobre como melhorar a qualidade das produções, com ampla participação dos docentes e discentes	Curto
	3) Realizar um levantamento junto aos docentes com intenção de identificar as dificuldades percebidas como impeditivas para produção técnico científicas educacionais (artigos, capítulos de livros, livros, participação em eventos científicos) em parceria com pós-graduandos	3) Relatório com apresentação de dificuldades percebidas para produção técnico científicas educacionais com participação de estudantes	Curto
	4) Realizar o registro dos produtos em sistemas de informações nacional - internacional	4) Levantamento dos produtos encaminhados ao site com identificação de número de registro	Curto
Qualificação da produção técnica educacional e intelectual	Revisão dos procedimentos adotados atualmente, com a capacitação do corpo de orientadores para alinhar discussões e ações para aprimoramento dos processos de produção e avaliação dos PTE	Realização de GT para organização de tarefas e a criação de um evento de formação com participação obrigatória de todos os docentes do PPG ECS	Curto / médio

REFERÊNCIAS

- CAPES. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Relatório do Grupo de Trabalho. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>
- LEITE, D.; VERHINE, R.; LYS MARIA VINHAES DANTAS, L.M.V.; BERTOLIN, J.C.G. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 339-353, jul. 2020.
- SAUL, A.M. A Sistemática da Autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Educação (currículo) da PUC/SP. Estudos em Avaliação Educacional, n. 26, jul-dez, 2002.
- UNIFESP. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – 2016-2020. São Paulo, 2016. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/pdi/pdi-titulo/pdi-2016-2020>
- UNIFESP. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – 2021-2025. São Paulo, 2016. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/sumario-executivo>
- UNIFESP. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. São Paulo, 2020. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/cpa/relatorios>

Apêndice 2 - Formulário de avaliação para docentes

Este questionário tem o objetivo de atender à proposta referente ao Plano de Autoavaliação do PPCECS de acordo com as diretrizes CAPES para avaliação multidimensional de um PPG. Os conteúdos aqui inseridos serão analisados juntamente a outros dados que estão sendo levantados pela Comissão de Autoavaliação PPGECS referentes, também, à dimensão docente quanto às dimensões discentes, egresso e programa de pós-graduação. Agradecemos a contribuição com o processo de autoavaliação PPGECS.

- 1) E-mail: _____
- 2) Nome Completo: _____
- 3) Qual a sua inserção no corpo docente no PPGECS? *Marcar apenas uma alternativa.*
☐ credenciado no programa
☐ colaborador
- 4) Linha de Credenciamento no Programa Mestrado Profissional *Marque todas que se aplicam.*
☐ Linha 1 - Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde
☐ Linha 2 - Educação Permanente em Saúde
☐ Linha 3 - Educação em Saúde na Comunidade
- 5) Linha de Orientação no Programa Mestrado Profissional. *Marque todas que se aplicam.*
☐ Linha 1 - Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde
☐ Linha 2 - Educação Permanente em Saúde
☐ Linha 3 - Educação em Saúde na Comunidade
- 6) Unidade/Campus de Lotação. *Marcar apenas uma oval.*

<input type="checkbox"/> Baixada Santista	<input type="checkbox"/> São José dos Campos
<input type="checkbox"/> Diadema	<input type="checkbox"/> São Paulo
<input type="checkbox"/> Guarulhos	<input type="checkbox"/> Zona Leste
<input type="checkbox"/> Osasco	<input type="checkbox"/> Outra IES Qual: _____
- 7) Qual o número de orientações concluídas e/ou em andamento no último quadriênio (2017-2020)? _____

- 8) Coordenação de disciplinas obrigatórias (geral e de linha) no último quadriênio (2017-2020)? *Marque todas que se aplicam.*

	2017	2018	2019	2020
Metodologia da Pesquisa Científica				
Políticas Públicas em Saúde				
Formação Didático-Pedagógica em Saúde				
GEPPRA I				
GEPPRA II				
GEPPRA III				
Seminários I				
Seminários II				
Seminários III				
Processo Ensino Aprendizagem em Saúde (disciplina linha1)				
Educação Permanente em Saúde (disciplina linha 2)				
Educação em saúde na Comunidade (disciplina linha 3)				
Nenhuma disciplina obrigatória (geral e de linha)				

- 9) Colaboração em disciplinas obrigatórias (geral e de linha) no último quadriênio (2017-2020)? *Marque todas que se aplicam.*

	2017	2018	2019	2020
Metodologia da Pesquisa Científica				
Políticas Públicas em Saúde				
Formação Didático-Pedagógica em Saúde				
GEPPRA I				
GEPPRA II				
GEPPRA III				
Seminários I				
Seminários II				
Seminários III				
Processo Ensino Aprendizagem em Saúde (disciplina linha1)				
Educação Permanente em Saúde (disciplina linha 2)				
Educação em saúde na Comunidade (disciplina linha 3)				
Nenhuma disciplina obrigatória (geral e de linha)				

- 10) Indique as disciplinas ofertadas e ministradas no último quadriênio (2017-2020).

- 11) Participação no processo de seleção de candidatos ao PPGECS no último quadriênio (2017-2020). *Marque todas as que se aplicam.*

	2017	2018	2019	2020
Elaboração de questões integrantes da prova escrita				
Aplicação da prova escrita				
Correção da prova escrita				
Avaliação da documentação				
Entrevista dos candidatos				
Nenhuma participação				

- 12) Descreva as suas representações em comissões do PPGECS-MP no último quadriênio (2017-2020).

- 13) Realizou algum curso de formação/capacitação docente no último quadriênio (2017-2020) que trouxe contribuições para o programa? Quais?

- 14) Das publicações (em periódicos) relacionadas às dissertações do PPGECS-MP, quantas foram realizadas em coautoria discente/orientador no último quadriênio (2017-2020)? *Marcar apenas uma oval.*

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> nenhuma | <input type="radio"/> cinco |
| <input type="radio"/> um | <input type="radio"/> seis |
| <input type="radio"/> dois | <input type="radio"/> sete |
| <input type="radio"/> três | <input type="radio"/> oito |
| <input type="radio"/> quatro | <input type="radio"/> nove ou mais |

- 15) Dos capítulos de livro publicados e relacionados à dissertação do PPGECS-MP, quantos foram realizados em coautoria discente/orientador no último quadriênio (2017-2020)? *Marcar apenas uma oval.*

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> nenhuma | <input type="radio"/> cinco |
| <input type="radio"/> um | <input type="radio"/> seis |
| <input type="radio"/> dois | <input type="radio"/> sete |
| <input type="radio"/> três | <input type="radio"/> oito |
| <input type="radio"/> quatro | <input type="radio"/> nove ou mais |

16) Dos livros publicados e relacionados à dissertação do PPGECS-MP, quantos foram realizados em coautoria discente/orientador no último quadriênio (2017-2020)? *Marcar apenas uma oval.*

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> nenhuma | <input type="radio"/> cinco |
| <input type="radio"/> um | <input type="radio"/> seis |
| <input type="radio"/> dois | <input type="radio"/> sete |
| <input type="radio"/> três | <input type="radio"/> oito |
| <input type="radio"/> quatro | <input type="radio"/> nove ou mais |

17) Quantos Produtos Técnicos/Educacionais relacionados à dissertação, foram publicados no último quadriênio (2017-2020)? *Marcar apenas uma oval.*

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> nenhuma | <input type="radio"/> cinco |
| <input type="radio"/> um | <input type="radio"/> seis |
| <input type="radio"/> dois | <input type="radio"/> sete |
| <input type="radio"/> três | <input type="radio"/> oito |
| <input type="radio"/> quatro | <input type="radio"/> nove ou mais |

18) Em relação aos Produtos Técnicos/Educacionais relacionados à dissertação, quantos estão cadastrados e disponibilizados no EDUCAPES (2017-2020)? *Marcar apenas uma oval.*

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> nenhuma | <input type="radio"/> cinco |
| <input type="radio"/> um | <input type="radio"/> seis |
| <input type="radio"/> dois | <input type="radio"/> sete |
| <input type="radio"/> três | <input type="radio"/> oito |
| <input type="radio"/> quatro | <input type="radio"/> nove ou mais |

19) Coordenação de projetos, com fomento, vinculados ao Programa PPGECS no último quadriênio (2017-2020). Cite o nome do projeto.

20) Apresentou afastamento por problemas de saúde por 6 meses ou mais no * último quadriênio (2017-2020) *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ sim
☐ não

21) Usufruiu licença maternidade/paternidade no último quadriênio (2017-2020)? Responder sim no caso de afastamento para cuidados ao Recém Nascido ou processo de adoção. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ sim
☐ não

Apêndice 3 - Formulário de avaliação para discentes

Este questionário tem o objetivo de atender à proposta referente ao Plano de Autoavaliação do PPCECS de acordo com as diretrizes CAPES para avaliação multidimensional de um PPG. Os conteúdos aqui inseridos serão analisados juntamente a outros dados que estão sendo levantados pela Comissão de Autoavaliação PPGECS referentes, também, à dimensão docente quanto às dimensões discentes, egresso e programa de pós-graduação. Agradecemos a contribuição com o processo de autoavaliação PPGECS.

1) Email _____

2) Você concorda em participar do processo de Autoavaliação do PPGECS? *Marcar apenas uma oval.*

() sim

() não

3) Email _____

Identificação

4) Nome (opcional) _____

5) Unidade em que está matriculad@. *Marcar apenas uma oval.*

() CEDESS – São Paulo

() (ISS) Instituto de Saúde e Sociedade - Baixada Santista

6) Ano de ingresso no Programa. *Marcar apenas uma oval.*

() 2019

() 2020

7) Trabalha atualmente? Se sim, onde? Qual sua função?

8) Qual a natureza do seu trabalho atual? *Marcar apenas uma oval.*

() público

() autônomo

() privado

() Outra: _____

9) Município/Estado onde trabalha: _____

10) Linha de Pesquisa em que está matriculado. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Linha 1 - Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde
☐ Linha 2 - Educação Permanente em Saúde
☐ Linha 3 - Educação em Saúde na Comunidade

11) Nome de seu (a) Orientador@: _____

12) Tema de Pesquisa de sua Dissertação:

Estrutura do Programa

13) Como você avalia os aspectos necessários ao pleno funcionamento do Programa? *Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito adequado	Adequado	Pouco adequado	Inadequad o
Acesso ao acervo da biblioteca				
Diversidade do acervo da biblioteca				
Equipamento e recursos tecnológicos				
Espaço físico				
Estrutura de comunicação				

Proposta Pedagógica do PPGECS

14) Como você avalia o conteúdo das disciplinas. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Extremamente útil
☐ Muito útil
☐ Um pouco útil
☐ Nem um pouco útil

15) A carga horária do programa é suficiente. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo
☐ Discordo
☐ Discordo totalmente

16) Você avalia que há integração entre as disciplinas do Programa? *Marcar apenas uma oval.*

- () Concordo totalmente
 () Concordo
 () Discordo
 () Discordo totalmente

17) Quais disciplinas ajudam a formular o Produto Educacional? *Marcar tudo o que for aplicável.*

- () Seminários 1, 2 e 3
 () GEPRAs 1, 2 e 3
 () Metodologia da Pesquisa Científica 1 e 2
 () Formação Didático-Pedagógico
 () Políticas Públicas
 () Processo ensino-aprendizagem (disciplina obrigatória Linha 1)
 () Educação Permanente em Saúde (disciplina obrigatória da Linha 2)
 () Educação em Saúde na Comunidade (disciplina obrigatória da Linha 3)
 () Nenhuma das anteriores

18) Quais disciplinas ajudam a compreender e desenvolver o Projeto de Pesquisa e o Relatório da mesma? *Marcar tudo o que for aplicável.*

- () Seminários 1, 2 e 3
 () GEPRAs 1, 2 e 3
 () Metodologia da Pesquisa Científica 1 e 2
 () Formação Didático-Pedagógico
 () Políticas Públicas
 () Processo ensino-aprendizagem (disciplina obrigatória Linha 1)
 () Educação Permanente em Saúde (disciplina obrigatória da Linha 2)
 () Educação em Saúde na Comunidade (disciplina obrigatória da Linha 3)
 () Nenhuma das anteriores

Atuação Docente

19) Em relação a atuação docente nas disciplinas avalie. *Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfe- to	Muito insatisfe- to
Domínio do conteúdo ofertado				
Metodologias utilizadas				
Equipamento e recursos tecnológicos				
Processo avaliativo aplicado				

20) Como você avalia a relação Orientador@-Orientand@. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Muito Satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Muito insatisfeito

Produto Técnico-educacional

21) Defina o que é Produto Técnico-Educacional.

22) Você já iniciou a elaboração do Produto Técnico-Educacional? *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ sim
- ☐ não

23) O seu Produto Técnico- Educacional está relacionado com: *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ a prática das atividades profissionais
- ☐ à organização do trabalho
- ☐ às políticas instituídas para o desenvolvimento de sua área de atuação
- ☐ à problemas identificados como demandas em suas atividades profissionais
- ☐ Outro

24) A partir da classificação da CAPES, como você classifica o seu produto. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Material didático instrucional
- ☐ Curso de Formação Profissional - atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros.
- ☐ Tecnologia Social - produtos, dispositivos ou equipamentos, processos , procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros.
- ☐ Software/Aplicativo - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros.
- ☐ Eventos organizados
- ☐ Relatório Técnico
- ☐ Acervo
- ☐ Produto de Comunicação
- ☐ Manual/Protocolo
- ☐ Carta/Mapa ou Similar

25) No processo do Mestrado Profissional em que momento o Produto Técnico-Educacional foi discutido e elaborado considerando o seu Projeto? Qual lugar que o Produto Técnico-Educacional ocupa no seu Projeto? _____

26) Você avalia que há condições para implementação do seu Produto Técnico-Educacional? *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

Impacto Social do Programa

27) Fale o que você acha sobre o Impacto Social que o Mestrado Profissional expressa na sua trajetória profissional, no serviço e na Comunidade.

Apêndice 4 - Formulário de avaliação para egressos

Este questionário tem o objetivo de atender à proposta referente ao Plano de Autoavaliação do PPCECS de acordo com as diretrizes CAPES para avaliação multidimensional de um PPG. Os conteúdos aqui inseridos serão analisados juntamente a outros dados que estão sendo levantados pela Comissão de Autoavaliação PPGECS referentes, também, à dimensão docente quanto às dimensões discentes, egresso e programa de pós-graduação. Agradecemos a contribuição com o processo de autoavaliação PPGECS.

1) E-mail. _____

2) Você está de acordo em participar do processo de autoavaliação do PPGECS preenchendo o formulário a seguir? *Marcar apenas uma oval.*

() sim

() não

Identificação

3) Nome _____

4) Qual foi seu ano de ingresso no MP? Cite somente o ano de ingresso (Ex 2012) _____

5) Qual foi o mês e ano em que realizou a defesa de seu título de mestre? Cite mês e ano (Ex março 2012) _____

7) Onde trabalhava quando ingressou no Mestrado Profissional? _____

8) Atualmente, qual seu local de trabalho? _____

9) Atualmente, qual sua função no trabalho?

10) Qual a natureza do seu trabalho atual? *Marcar apenas uma oval.*

() público

() privado

() autônomo

() Outro: _____

11) Município/Estado do local de trabalho atual. _____

12) Desenvolveu seu trabalho de pesquisa em qual Linha de Pesquisa do MP? *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Linha 1 - Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde
- ☐ Linha 2 - Educação Permanente em Saúde
- ☐ Linha 3 - Educação em Saúde na Comunidade

13) Quem foi seu/a Orientador/a? _____

14) Qual o Título da sua Pesquisa?

15) O MP atendeu a quais necessidades suas? *Marque todas que se aplicam.*

- ☐ profissionais
- ☐ pessoais
- ☐ de carreira
- ☐ outras. Quais: _____

Sobre o Programa

16) De um modo geral como você avalia o conteúdo das disciplinas que cursou no MP? *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Extremamente útil
- ☐ Muito útil
- ☐ Pouco útil
- ☐ Não foi útil

17) Você gostaria de indicar algum conteúdo que seria importante para aprimorar as disciplinas do MP? Em caso afirmativo diga qual. Em caso negativo deixe em branco.

18) A carga horária das disciplinas foi suficiente para cumprir as exigências do programa de MP. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

19) As estratégias de ensino foram adequadas para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de aprendizagem dos pós-graduandos. *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

20) Quais estratégias de ensino considerou não adequadas para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de aprendizagem dos pós-graduandos. _____

21) Das disciplinas cursadas por você quais ajudaram a elaborar seu produto técnico, educacional ou tecnológico? *Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Seminários 1, 2 e 3
- ☐ GEPPRA 1, 2 e 3
- ☐ Metodologia da Pesquisa Científica 1 e 2
- ☐ Formação Didático-Pedagógico
- ☐ Políticas Públicas
- ☐ Avaliação, Currículo e Formação em Saúde (Linha 1)
- ☐ Educação Permanente em Saúde (Linha 2)
- ☐ Educação em Saúde na Comunidade (Linha 3)
- ☐ Nenhuma das anteriores

22) Das disciplinas cursadas por você quais ajudaram a compreender e desenvolver sua dissertação de mestrado? *Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Seminários 1, 2 e 3
- ☐ GEPPRA 1, 2 e 3
- ☐ Metodologia da Pesquisa Científica 1 e 2
- ☐ Formação Didático-Pedagógico
- ☐ Políticas Públicas
- ☐ Avaliação, Currículo e Formação em Saúde (Linha 1)
- ☐ Educação Permanente em Saúde (Linha 2)
- ☐ Educação em Saúde na Comunidade (Linha 3)
- ☐ Nenhuma das anteriores

23) Qual a principal dificuldade/problema que enfrentou durante o curso?

24) Como melhorar o acompanhamento do pós-graduando durante o curso, para minimizar as dificuldades?

25) Quais sugestões você gostaria de deixar para a melhoria do Programa de Mestrado Profissional da UNIFESP (em relação ao Currículo; Método de ensino; Disciplinas; Orientação, entre outras)?

Sobre a Produção Técnico, Educacional ou Tecnológico e Acadêmica

26) Na sua opinião, como você definiria produto técnico, educacional ou tecnológico?

27) Em relação ao Produto Técnico/Educacional/Tecnológico, o que foi criado? Qual o título do seu produto?

28) A partir da classificação da CAPES, como você categoriza o seu produto? *Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Material didático instrucional
- ☐ Curso de Formação Profissional - atividade de capacitação criada, atividade de capacitação organizada, cursos, oficinas, entre outros.
- ☐ Tecnologia Social - produtos, dispositivos ou equipamentos, processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros.
- ☐ Software/Aplicativo - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros.
- ☐ Eventos organizados
- ☐ Relatório Técnico
- ☐ Acervo
- ☐ Produto de Comunicação
- ☐ Manual/Protocolo
- ☐ Carta/Mapa ou Similar

29) No processo do Mestrado Profissional qual lugar que o produto técnico, educacional ou tecnológico ocupou no seu projeto? *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ O produto foi o disparador da pesquisa
- ☐ O produto surgiu ao acaso durante a pesquisa
- ☐ O produto surgiu após os resultados obtidos com a pesquisa (foi uma conclusão da pesquisa)
- ☐ Outro: _____

30) Como o seu produto desenvolvido foi implementado no seu trabalho?

31) Quais publicações/produções acadêmicas foram geradas a partir de sua dissertação e produto técnico educacional em coautoria com seu orientador? *Marque todas que se aplicam.*

- () livro
- () capítulo de livro
- () guias e manuais técnicos
- () artigos científicos
- () apresentação de trabalhos em eventos científicos
- () resumo expandido
- () outros

32) Quais? _____

Impacto Social do Programa

33) Qual o impacto do MP na sua trajetória profissional?

34) Qual o impacto do MP no seu local de trabalho?

35) Qual o impacto do MP na comunidade?
